



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 19 de abril de 1990.

A T A Nº 2176/90

Aos dezenove dias do mês de abril de 1990 às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em **SESSÃO ORDINÁRIA**, sob a Presidência do Vereador **LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER**. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente Sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - Do PDS - Fernando Ruskowski Lopes, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; Do PDT - Idelberto Tailor Souza Machado, Davi de Oliveira Corrêa, Dorvely Subtil Barboza e José Carlos Souza Freitas; Do PMDB - Atílio Pedro Lopes, Ariosto Batista Sampaio, Luiz Cláudio Leindecker e Leão Londres Rodrigues da Silva.

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Damos por aberta a presente Sessão Ordinária do dia de hoje. Solicito a Secretária que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Solicito a Secretária que proceda a leitura da Ata da Sessão anterior.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - A Ata não está pronta.

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Solicito a Secretária que proceda a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Primeiro Vereador inscrito Vereador, Davi de Oliveira Corrêa. Se abstem. Vereador Atílio Pedro Lopes.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Senhor Presidente, colegas Vereadores demais pessoas da Casa o meu boa noite à todos, boa noite, à nossa Comunidade butiaense que também nos escuta nos seus lares. Nesta Sessão Ordinária dessa noite eu inicialmente trago uma preocupação bastante grande com relação a manifestação do Prefeito na sexta-feira passada,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

Fls. 02

no programa da Rádio SOBRAL, Rádio Jornal da Manhã, onde logo após ou vir as denúncias, uma entrevista do nosso colega Vereador Dorvely, quando fez denúncias nesta Casa logo em seguida o Senhor Prefeito foi até a Rádio rebater aquelas denúncias feitas aqui nesta Tribuna. E foi mais longe ainda o Senhor Prefeito, pediu que os Vereadores não usem deste tipo de artifício de vir aqui na Tribuna e denunciar as irregularidades que estão acontecendo no nosso Hospital. Que bom seria se nós não tivéssemos que usar o nosso espaço para fazer essas denúncias que bom seria se tudo estivesse andando normal aonde não precisasse tecer críticas ao Executivo, mas infelizmente as coisas não são assim e nós, o Vereador, temos o nosso espaço e é aqui nesta Tribuna que nós devemos usar para fazer nossas denúncias. Não precisamos de outro espaço a não ser esse aqui, porque esse nós ganhamos com o voto da Comunidade e aqui é o nosso lugar de fazer as nossas denúncias, nossas reivindicações, que nada mais são do que as da Comunidade. E eu ficava até entristecido quando eu ouvia o Prefeito atingir o nosso Poder Legislativo englobando todos os Vereadores porque aqui fizeram aquelas denúncias que a Comunidade nos cobra no dia a dia. Isto é de lamentar porque não esperava aquela atitude do Prefeito naquela manhã, mas como estamos num País, num Estado e num Município democrático é de se esperar que tudo aconteça. E aquelas denúncias que o nosso colega, Vereador Dorvely fez e que muitos outros fizeram já era para ter sido feitas até por mim, porque já tinha acontecido um fato dessa natureza, mas que eu procurei na época pessoas ligadas à administração, do Hospital e que não foi resolvido o problema porque senão não teria acontecido o problema que aconteceu com o Vereador Dorvely. E também com relação a acusação que o Senhor Prefeito fez dizendo que existem Vereadores que nem sequer leram a Lei Orgânica, eu vou pedir aqui para o nosso Presidente, Senhor Presidente, que tome as devidas providências e que o Senhor Prefeito seja convidado a vir aqui na Câmara dar as explicações, porque não sou de fazer críticas infundadas e quando não citei o nome, quando não se cita o nome da pessoa ou no caso o Prefeito não citou o nome do Vereador para mim é infundada e vou continuar dizendo isso até que ele venha aqui na nossa Casa dizer qual é o Vereador que não leu a Lei Orgânica. Então, colegas Vereadores, um trabalho que nós demoramos, como já foi dito por todos os Vereadores, que trabalharam incansavelmente nessa Lei Orgânica ser taxado ... Um aparte ao Vereador Leão Londres.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA - Eu gostaria de saber se o Vereador está sugerindo ou está propondo que se convide o Senhor Prefeito, para vir até aqui para esclarecimento.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Eu estou propondo, estou propondo. Então, conforme eu estava dizendo eu espero que o Prefeito venha aqui e que o nome desse Vereador ou desses Vereadores que nem sequer leram a Lei Orgânica. Isto eu vou cobrar nessa Tribuna porque aqui é o local das cobranças, aqui é o local das denúncias, aqui é o local que nós devemos usar nos nossos minutos porque nós estamos trabalhando para

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 03

...
aquela Comunidade que nos elegeu e que nos paga no dia a dia e que não paga só os Vereadores, paga o Senhor Prefeito, paga os Secretários e o Funcionalismo Municipal todo. E quando o Senhor Prefeito vai na Rádio representa que ele não ganha da Comunidade, que ele não recebe, que ele é o contribuinte que está pagando seus vencimentos, mas a Comunidade tenho certeza que ela está pagando o Senhor Prefeito também, ela é que contribui com os vencimentos de todo o funcionalismo. Então, Senhor Presidente como já disse, espero que essas providências sejam tomadas, porque nós não podemos diante de críticas que venham atingir o Poder Legislativo ficar de braços cruzados, não podemos nos acovardar diante desses fatos porque nós estamos aqui é para trabalhar e não simplesmente para ser atingido como estão sendo na Imprensa da nossa cidade. Eu espero que neste ano nós possamos trabalhar unidos, agora as coisas tem que serem clareadas, porque senão acontece como aconteceu no passado que seguidamente se ouvia aquelas reclamações que o Poder Legislativo não queria colaborar com o Executivo, e isso não é verdade, nós estamos aqui para trabalhar em conjunto, agora, não estamos aqui, eu não estou aqui para receber críticas que não são verdadeiras, críticas infundadas. Era esse o meu pronunciamento, Senhor Presidente e colegas Vereadores e a toda a nossa Comunidade o meu muito obrigado.

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores pessoas que nos visitam, Comunidade que nos escuta, funcionários o meu boa noite. Senhor Presidente, eu hoje estou apresentando um Requerimento, primeiro uma Indicação criando que o Município crie aqui em Butiá a Olaria Municipal, a construção de uma olaria popular. O porquê estou apresentando esta Indicação hoje nesse momento, porque no ano passado eu já pensei em apresentar e já que na outra Legislatura eu também apresentei esta Indicação, eu pensei em apresentar essa Indicação mas devido a crise financeira em que vivia o nosso Município, eu a segurei para que não ficasse empilhada lá nas gavetas do Executivo, porque sabia que não tinha dinheiro e não tinha condições para tal mas muitas indicações e proposições que não apresentei o ano passado também várias delas apresentei verbalmente à reunião da nossa Bancada ao Prefeito, Secretários e que não apareceram aqui e que muita gente nos cobra porque na Câmara apareceu pouca coisa, porque nós muitas vezes sendo da Bancada do Executivo os apresentemos direto ao Executivo hoje então eu estou aqui registrando nesta Casa, apresentando esta Olaria popular a comunidade carente que precisa comprar tijolos baratos, comprar telhas baratas para fazer suas casinhas, suas moradias já que existe um grande desemprego no nosso Butiá e também que o pessoal a maioria ganha no máximo em torno de dois, dois e meio salários mínimos e também as entidades precisam disso aí. Não é dizer que tem gente que quer ter a paternidade da criança, porque a criança muitas vezes ela nasce sem saber quem é o pai, mas que ela tem que nascer e que a nossa comunidade tem é que usufruir dos frutos e do dinheiro que ela contribui para o Município, agora nós temos que ter



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 04

... também um Executivo que aceite as propostas da Câmara, porque isso a
qui não é proposta do Vereador Dorvely ou da Vereadora Neuza, do Vereador
Idelberto ou do Vereador Atílio, é uma proposta que vem lá da comunidade,
porque nós é que vamos para lá, não ficamos muitas vezes escondidos
atrás de um Gabinete com medo do povo. Senhor Presidente e Senhores
Vereadores, também todos sabem, a comunidade que nos escuta e não é
por hoje eu estar mexendo com o Hospital de Butiá que eu venho desde o
ano passado mesmo pertencente ao Partido do Governo, denunciando o
que acontece de errado muitas vezes levando ao Prefeito nas reuniões da
nossa Bancada com o Prefeito, mas infelizmente temos muitas coisas que
não foi arrumado naquele Hospital e que então nós mos que trazer aqui
para mostrar ao povo que nós reclamamos e que lá na reunião da Bancada
não aparece o que nós conversamos com o Prefeito e ele falou que,
inclusive, eu era conivente que, inclusive, eu era conivente quando
denunciei essa situação que aconteceu agora comigo, sábado, no Hospital
de Butiá e que também já tinha acontecido com o Vereador Atílio e com
outras pessoas dessa comunidade. Jamais fui conivente, pois sempre falei
ao Prefeito na reunião da Bancada e está aqui o Vereador Atílio agora
que disse a mesma coisa, já levou ao conhecimento da administração do
Hospital e não melhorou, o que o Senhor Prefeito disse na Rádio que
ninguém tinha levado ao conhecimento nem da administração do Hospital
e nem do Senhor Prefeito Municipal, então isto é mentira, foi levado e
não foi melhorado e esperamos que agora melhore. Senhor Presidente e
Senhores Vereadores, sempre batalhei o ano passado para que o Senhor
Prefeito Municipal desse o mesmo aumento aos funcionários daqui da
Prefeitura ao Hospital de Butiá, na época o Prefeito disse que não
tinha condições, nós ainda aceitamos, mas hoje o Município tem condições
e não está dando o mesmo aumento aos funcionários do Hospital de Butiá.
Eu, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, para vocês verem aqui o
que ele falou que faltou ética partidária para que esse Vereador, que no
dia 08 de fevereiro agora deste ano, no dia 08 de fevereiro ano agora
deste ano a assessora da Bancada do PDT bateu uma correspondência em
direção a administração do Hospital, minha como Vereador então através
da Câmara pedindo informações. Quanto a defasagem salarial daqueles
funcionários até hoje em relação aos funcionários da Prefeitura Municipal
e outras informações e fazem dois meses e dez dias e não recebi essa
correspondência de informação. E lembro muitas vezes quando o Senhor
Prefeito Municipal criticava o Senhor Jair Soares por ter tirado dinheiro
dos aposentados, hoje ele está tirando dinheiro dos funcionários do Hospital
de Butiá e eu sou contra isso aí, sempre fui contra o ano passado e não
vai ser agora que eu vou ser a favor e não foi por caso disso que aconteceu
essa semana. Eu quero justiça aos funcionários do Hospital de Butiá e
minha mãe trabalha lá e talvez até alguém já esteja pensando que
será da tua mãe agora no Hospital de Butiá., será que ela não vai ser
demitida? Minha mãe já está preparada, eu já conversei com ela, ela te
até queria se demitir antes e eu disse não, fica lá. fica lá porque a
senhora não entrou por conchaves, não faço conchaves com empresa nenhuma.
E lembro aqui, falando em empresa que quando saiu a lei de aos 65 anos
de idade as pessoas idosas não pagarem ônibus no Município de Butiá e em to



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 05

... dos os Municípios passando vários tempos, vários meses o Prefeito que sempre usou os aposentados e também ganhou muitos votos deles, dessas pessoas idosas, só foi cumprir esta lei no Município de Butiá depois que este Vereador aqui desta Tribuna e desta Casa pediu que cumprisse a lei, que estava prejudicando os nossos velhinhos aqui em Butiá. Este é o meu trabalho como Vereador, o meu mandato pertence ao Partido, a minha Tribuna que eu uso, aqui pesteneço ao povo e as denúncias e o trabalho e as reivindicações pertencem à minha consciência que assumo quando aqui faço. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, que nos escutam, quando fiz aquela denúncia, não, foi uma denúncia, de foi um alerta, as autoridades de Butiá sobre o que estava acontecendo lá no Hospital foi porque eu e assim como tantas famílias tem amor pelos seus filhos, quando minha goria e isso aí eu tenho testemunha lá e cito a Luíci que trabalha no Bons Amigos e outras pessoas viram, não tinha nem força para ficar de pé e estava deitada no banco do hospital e outras pessoas tantas que ficam lá, agora se tiver pessoas que são contra ao que eu falei aqui são aquelas pessoas que não tem amor a sua família ou não tem amor aos seus filhos e amor aos pobres, porque infelizmente tem muita gente que usa os pobres e as pessoas na hora do voto de depois se escondem para não se encomodar com os grandes em favor deles, eu encomodo se tiver que encomodar. Falou o Prefeito que tem Vereadores que não lêem a lei orgânica, atacou um poder o que nós achamos que isso ia terminar, atacou o poder legislativo atacando todo mundo disse que tem Vereadores que só vivem da Câmara, e eu pergunto quem paga o Prefeito, se ele está com o salário da Prefeitura, só da Prefeitura ou ele tem um salário mais baixo que é do Estado? Pessoas desse tipo e aqui não é um ataque ao Partido, eu acho que tem que pensar muito antes de falar numa rádio ou numa emissora, qualquer coisa que seja comunicação, porque é fácil pegar a latinha e ir lá e trovar, mas tem é que executar em e quem executa é o poder, é o Executivo. Chegou na Rádio SOBRAL na terça-feira e que nós sabíamos aqui que a Rádio SOBRAL tinha já uma programação para aquele horário e pediu o espaço para responder, mas eu achei que ele ia responder aquelas críticas do Hospital, críticas construtivas, porque aqui eu também dei a solução, mas não ele foi lá e me atacou como Vereador, me atacou não só de raiva, ou de quê, mas digo ao Prefeito que coronéis existe só no Nordeste ou na novela da Tieta e que se nós precisarmos de um coronel aqui em Butiá tem que ser um coronel lá dentro do Hospital para melhorar a imagem do Hospital perante a classe pobre butiaense. E lembro que quando o Vereador Fernando falou aqui e chamou o Ex-Prefeito Rubem de Corbnél numa reunião, isto nós não podemos sinceramente, admitir. Respeito o Partido, o PDT ao qual eu pertencço e ao qual estou muito bem, agora jamais, jamais que me vá o Prefeito e me chame de conivente com a situação do Hospital porque ele sabe muito bem o que nós falamos várias vezes para ele e está aqui o Vereador Atilio que disse que já tinha levado a administração aí. Senhor Presidente e Senhores Vereadores e a comunidade que me escuta, a irresponsabilidade que falou o Prefeito na Rádio SOBRAL e está gravado, quis dizer que eu fui um irresponsável quando eu fiz aqui ela denúncia... Para encerrar, Senhor Presidente. Digo que irresponsável é aquela pessoa que a gente vem reclamando e reclamando



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 06

... do Hospital como falamos para o Prefeito e até hoje ele não seu, se tem medo de conversar com os médicos e colocar e realmente o Hospital a prestar serviço para a comunidade ou que que está acontecendo, porque ele tem o poder de chegar lá e pedir uma reunião e dizer eu quero isso, isso é isso porque nós, o Município de Butiá estamos injetando dinheiro neste Hospital, estamos injetando dinheiro no Hospital, este Hospital tem que ser do povo, não tudo gratuitamente mas pelo menos respeitar as regras que são os convênios, as pessoas que vão e que outra coisa vou dizer uma coisa para vocês de que fiquem alerta, a funcionária recepcionista do Hospital não tem nada que ver com tudo isto que está acontecendo e nem o motorista da ambulância, o Zé Krigger, porque isso aqui foi a Câmara de Vereadores, fomos nós que somos pressionados pelo povo, pressionados até por gente do Partido que dizem "Dorvely, vocês não vão fazer nada pelo Hospital". Assumo a responsabilidade, agora que punam os grandes que fizeram isso aí dentro do Hospital e que não persigam nenhum funcionário que estejam lá e que eu acredito que não vão perseguir porque o nosso Partido é um Partido democrático. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, por hoje era só e digo uma coisa se alguém pensar que vão ficar quietos quando o Prefeito se ir na Rádio de novo, jamais irão se enganar porque não calarei diante do que está acontecendo nesta cidade e se Deus quiser vai melhorar, agora nós temos e o Prefeito tem que realmente trabalhar para isso. Muito Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER— Próximo Vereador inscrito, Vereador Adão, pelo espaço de dez minutos.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS— Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ouvintes da Rádio SOBRAL que nos dão a honra com a sua sintonia. Eu recebi para ser apreciado e discutido e votado numa um projeto encaminhado pelo Poder Executivo que propõe que seja suprimido como medida de economia o aumento deste mês dos Vereadores, do Senhor Prefeito e do Senhor Vice-Prefeito e eu devo confessar que até elogiei a atitude do Senhor Prefeito que seguindo as instruções do seu chefe maior que contesta tudo e apoia mais tarde, ele já está apoiando as atitudes do Presidente Collor de Mello suprimindo despesas para viabilizar as administrações. E devo dizer que estou entrando na casa com uma proposição de que além de suprimir aumentos, o que eu não concordo porque é inconstitucional, mas que nós estamos dando outro destino para esses aumentos eu ainda proponho que seja suprimido também as diárias do Prefeito, e do Vice-Prefeito, dos Secretários e dos Vereadores em viagens dentro do Estado do Rio Grande do Sul (TROCA DE FITA) gastar, mas vamos ter ombridade de ser unilateral, vamos ter ombridade de fazer as coisas, não fazer como garnizé que bota um ovo pequenino e faz um gritério que parece que botou um ovo de avestruz. Isso tem que acabar, vamos fazer e não tentar estar lubrificando essa gente que votou em nós, vamos fazer as coisas e dizer aquilo que nós fizemos ter ombridade de fazer, não é através de um microfone de emissora ou de uma colona de jornal, que se faz as coisas, é lá dentro da Prefeitura com as obras que se faz? Estou propondo também que seja reduzido os gastos com a Imprensa, que diga-se de passagem é alto, isto, minha gente, nós temos que começar com essas bobagens de pensar que aqui dentro dessa Casa tem onze moleques, que aqui tem onze palhaços e que daquela Bancada que eu tenho aqui a minha esquerda, tem quatro guris de esquerda, tem quatro guris de recado para bater palma para aquele aquilo que é feito. Hoje o Vereador Dorvely já desde a sessão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 07

... passada,, teve a coragem de mais uma vez demonstrar que está aqui a ser-
viço do povo e não é a primeira vez que o Vereador Dorvely faz isso, nós
estamos oito anos de casa eu e o Vereador Dorvely sempre sentados de
frente um para o outro porque sempre pertencemos a Bancadas diferentes,
muitas divergências nós já tivemos, mas uma coisa nós temos em comum eu
e o Vereador Dorvely que é a coragem de dizer aquilo que não nos serve
mesmo que seja contra nós, mesmo que seja contra o nosso partido, mas
que seja em benefício de duas coisas apenas da nossa dignidade e da co-
munidade que nos elegeu. Meus parabéns, Vereador Dorvely, continue o seu
trabalho está dando muito fruto, entre os poucos que voltaram trazidos
pelo povo o Senhor foi um. No projeto que o Senhor Prefeito encaminhou
para a Casa ele suprime os 25%, eu prefiro o outra coisa, está entrando
na Casa posteriormente, virão outros Vereadores que dirão o rume que a
Casa vai tomar, eu acho que na sua totalidade ou quase totalidade. e
esse aumento eu quero já desde hoje exigir que ele seja dado aos Vereado-
res e o meu eu quero destinar a criança pobre do interior que quando che-
ga na 4ª série é obrigada a parar de estudar ou o pai que não tem con-
dições de vir para a cidade traz o filho por caridade para a Casa de
um parente e ou de um amigo, mas a grande maioria não faz isso, sai de
lá do interior, se muda para aqui e vem ser um marginal a mais crian-
do uma família de marginais a mais na sua cidade para conseguir que
esse filho continue estudando. Pois eu quero ter a honra e dizer de pú-
blico alto e em bom som eu exijo que me seja pago o aumento que é de
lei, que eu não estou pedindo e que se ele é grande é porque o Senhor
Prefeito foi que fez ele grande, se ele é alto. Eu não preciso de ne-
nhum tostão de salário de Vereador porque não nasci Vereador e arrumei
uma camisa para mudar não foi como Vereador, agora não estou aqui para
trabalhar de graça e ainda ser apedrejado, não é apenas pelo Prefeito
era Rádio, por uma boa parte da comunidade que não sabe o que é que
Vereador faz aqui dentro e outros não é por não saber, é porque sabem
mas dão com os olhos nesse dinheiro que o Vereador ganha, que não estão
aqui porque não tiveram capacidade para vir ou não virão nunca porque
não terão capacidade nem para ser candidato e se forem candidatos talvez
tenha o seu voto e da sua esposa que será beneficiada também com o salá-
rio que ele chegar a ganhar se eleger. Isso, minha gente tem que acabar
eu nunca tive medo de dizer aqui nesse microfone, ali na rua para todos
que perguntam quanto é que eu ganho e não digo o que é faço com o dinhei-
ro porque não me perguntam, porque se perguntarem eu digo e agora, a ma-
ior parte do dinheiro do Vereador é distribuído para o povo e por isso
eu não abro mão porque se ele for para lá para a Prefeitura ele pode ser
usado e eu obra beneficentes, mas pode ser usado também em demagogia po-
lítica, pode ser usado na Imprensa para dizer aquele mínimo que se fez com
aspectos de gigante. Então é por isso que eu exijo e já destinei, não preci-
oso desse dinheiro, agora esse aumento eu quero destinar para aquelas cri-
anças do interior poderem continuar estudando. Sr. Presidente e Senhores
Vereadores, por hoje era o que nós tínhamos a dizer e se precisar volta-
remos em outras oportunidades para dizer muito mais, como ainda um dia
respondendo aquela acusação de ter Vereadores que não leu a Lei Orgâni-
ca, se é que tem um Vereador que não conhece bem a Lei Orgânica porque
ajudou a elaborar e que eu tenho certeza já leu o Vereador Negrinho qua-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 08

... entrou aqui depois que ela estava feita, tenho certeza que leu, agora os outros nem que quisessem conhecer a Lei Orgânica eram obrigados a conhecer porque foram os onze Vereadores que fizeram, fomos nós quem fizemos a Lei Orgânica desse Município, fomos nós que escrevemos num período de recesso, trabalhamos muitas vezes dezoito horas por dia e houve ocasião em que o funcionário Sérgio que cujo nome eu faço questão de mencionar pelo brilhantismo do seu trabalho entrou aqui num dia de manhã e sair no outro dia de tarde sem sequer ir em casa nem ao menos tomar um banho, ficou aqui fazendo uns lanchezinhos aí debruçado em cima de uma máquina e é a recomendação, é de que o Prefeito diga que tem Vereadores que não leram a Lei Orgânica. Muito obrigado por hoje.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de dez minutos Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Eu gostaria de registrar na sessão de hoje um acontecimento político que realizou-se ontem na nossa cidade quando o meu Partido, o PMDB, recebeu aqui o ilustre Deputado Antônio Britto que costumeiramente de vez em quando aparece aqui, é o que tem mais frequência mais assídua no nosso Município, do PMDB, é o Deputado Britto. E como eu já tinha feito um comentário aqui nessa Tribuna apoucos dias atrás com referência aos aposentados, especialmente a aposentadoria do trabalhador rural e da trabalhadora rural e quando eu dizia que segundo informações o Deputado Antônio Britto teria dito que a regulamentação da aposentadoria dos trabalhadores rurais e do trabalhador urbano teria a regulamentação até o dia 15 de abril, então eu disse naquela oportunidade que eu buscava essas informações e posteriormente traria aqui nessa Tribuna para esclarecimento da população de nosso Município e é o que eu estou fazendo agora. Interpelei ontem numa reunião de mais ou menos umas trinta pessoas presentes o Deputado Britto sobre a demora que está ocorrendo com a regulamentação da aposentadoria dos trabalhadores tanto rurais como urbanos, e até fui veemente até numa crítica e lavando ao conhecimento dele que eu havia, digo, havia ouvido, assistido um programa em que participava o Deputado Paim, o Deputado Luiz Roberto Ponte, o Deputado Pegoraro e o Deputado Amauri Müller, do PDT, quer dizer era um do PDT, um do PFL, um do PMDB e um do PT. Quando o Pegoraro, Deputado Pegoraro culpou o Congresso, culpou ele e os colegas dele pelo atraso da regulamentação dessa aposentadoria, pois dizia que dormia lá no Congresso Nacional a Lei Orgânica da Previdência Social, que deveria estar aprovada desde outubro do ano passado, deveria ser votada naquela época para entrar em vigor agora em abril ou maio, e que culpava também o Congresso e os próprios colegas e ele se culpando a si pelo atraso também da votação e aprovação da Lei Orgânica da Agricultura que está também como a Lei Orgânica da Previdência Social, palavras dele dormindo lá no Congresso. Então o Deputado Britto me respondeu que talvez o Pegoraro esteja desesperado, digo, desesperado querendo para se reeleger a Deputado Federal (cópia impossível) e talvez seja essas as colocações dele nessa entrevista, digo, entrevista e que só não foi aprovada ainda essa regulamentação porque não existe recurso, pasmem os Senhores, e não existe recurso para pagamento desses benefícios da Previdência Social que não tem aonde tirar esse recurso, que a União não tem, que se importa mais de

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

....
hum bilhão e seiscentos milhões de dólares e que tirar da onde. Então eu fico a pensar, meus companheiros, meus colegas, então é a esperança que foi semeada esses bilhões de trabalhadores rurais e trabalhadores urbanos de que teriam benefício nas suas aposentadorias, digo, aposentadorias e que falsa expectativa foi espalhada em todo esse Brasil a esses trabalhadores que teriam seus benefícios dignos, segundo a Constituição, essa gente que está esperando desesperadamente esses benefícios que fala a nossa Constituição, e os deficientes físicos que também a Constituição contém — não tem um meio, um ganho para poder sobreviver ou aquele que o pai também não tenha esse meio e isso nós sabemos que é milhares, milhões no nosso País de deficientes físicos. Ainda me dizia o Deputado que isso vai passar, vai ser feito um controle muito rigoroso, que vai apurar quem é e quem não é deficiente físico, que deficiente físico não é só aquele que tem falta de visão, que tem muitos que tem deficiência física mas não tem direito ao benefício. Mas, meus companheiros, meus amigos, eu fiquei aborrecido por ver e por saber que isso, esses benefícios me parece que não virão tão breve como a gente esperava, não sei se virão esse ano, eu tinha esperança que viesse agora a partir do mês de maio, mas diante do que foi colocado pelo Deputado Britto acho que nem esse ano teremos esse benefício, lamentavelmente, e vou dizer, aqui tem o meu colega Davi que está com um programa através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais buscando entrar na Justiça para dar esse benefício aos seus associados eu gostaria de fazer mais uma vez daqui dessa Tribuna a seguinte colocação: não adianta entrar na Justiça para buscar uma coisa que não existe lei, que não está regulamentada e se não está regulamentada a lei não existe, então vai ser só para tirar dinheiro desta gente que não tem dinheiro ainda e que não vai ter solução nenhuma, então eu acho que o trabalho dos Sindicatos e de nós Vereadores devia ser pressionar os Deputados Federais para que aprovem e discutam e aprovem essa regulamentação da Previdência Social. Eu concedo um aparte ao Vereador Davi.

VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA - A respeito dos encaminhamentos para a Justiça das aposentadorias rurais é simplesmente para garantir aos trabalhadores, os aposentados que após quando vier a regulamentação da lei para que les tenham o direito desde a época em que foi aprovada a Constituição, a Lei na Constituinte, para garantir essa parte. Enquanto, por exemplo, o valor que les pagam é uma insignificância em relação ao que talvez futuramente eles possam receber e outra que é uma forma também de não ficarem parados esperando esse (cópia impossível) como essa lei como o Senhor mesmo colocou que está dormindo no Congresso e está, a gente que está na condição de Finanças e que as Finanças não tem condições de cobrir isso aí, mas se sabe que é o maior devedor da Previdência Social do País é o próprio governo, então nós temos que atribuir e está nas mãos dele, se ele quiser pagar a dívida que ele tem com a Previdência dá para pagar todos os aposentados e, inclusive, sobra dinheiro, isso aí eles sabem, Vereador, é só para (cópia impossível).

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Olha, eu não concordo com o Vereador, que não vou ajuizar nenhuma ação se não existe amparo legal, se eu vou entrar na Justiça com uma ação, uma reclamatória em nome de uma categoria eu tenho que ter amparo da lei e amparo legal e essa lei não está aprova-

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

... da, então não existe amparo legal. Era isso que eu gostaria de deixar registrado no dia de hoje, é pena que essa barbariedade de gente estejam esmerando esses benefícios que lamentavelmente vai demorar para chegar às mãos, o dinheiro no seu bolso. Muito obrigado.

Fls. 10

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Próximo Vereador inscrito pelo espaço de dez minutos Vereador José Carlos de Souza Freitas

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS - Sr. Presidente, colegas Vereadores, aos ouvintes da Rádio SOBRAL boa noite. Estamos retornando mais uma vez novamente preocupado com os problemas e tentando buscar a solução através desse Poder Legislativo. A minha preocupação vem sendo grande desde que pela primeira vez que eu assumi essa Casa ao longo de mais de ano quando entrei com Indicações aqui nesta Casa, através dessa Casa a respeito de vários problemas que tem ocorrido por falta de assistência e estendimento de redes de luz que devem estar arquivado e que até hoje não foram solucionados esses problemas e não adianta meter, meter Indicações e não ver essas obras realizadas, se sabe que o problema de energia elétrica ou da CORSAN que também é outro problema pertence também ao Poder Legislativo, digo, Poder Estadual e não aqui através do Poder Municipal, temos simplesmente o dever de entrarmos com as Indicações e esperando por uma possível conclusão dessas obras. Então é o meu pensamento em renascer de novo essa minha idéia através dos meus colegas aqui e que nós possamos em várias ruas, como eu citei no ano passado, que ao longo de vinte e tantos anos não tiveram a felicidade de ter uma rede de luz o qual eu dizia na época e digo agora se estende a pouco mais de cem metros de avenidas principais, eu acho que isso aí nós vamos se unindo vamos ter que tomar uma atitude se unindo com todos os poderes partidários e buscarmos ao mais curto prazo possível esse benefício a esse pessoal, porque a gente continua sendo provado, se entra com Indicações mas o serviço as vezes não é realizado é assim como ocorre também no poder municipal não é tudo hoje e em dia não é fácil de se fazer, porque os problemas que hoje está sendo indicado pelo nobres colegas e por mim também são problemas que se estendem a longo anos, não é de agora, não é de um ano e pouco nem de dois e nem dez, é de muitos anos. Então eu acho que nós vamos ter que ter essa grandeza de tentarmos resolver os problemas que amuitos anos usam que é para nós poder botar as coisas em ordem para poder lutar, não adianta buscarmos e buscarmos e não se realizar, isos que é o meu pensamento. Estou entrando também com uma Indicação de dois quebra-molas na rua Assis Brasil, até devido a beleza do serviço. do calçamento da rua Assis Brasil está existindo um abuso de velocidade e aonde vem causando risco de vida porque o pessoal na realidade está correndo bem naquela rua. Então junto com esta Indicação eu estou entrando também porque se sabe que está no orçamento e vai ser tenho certeza que Deus quiser será realizado vários calçamentos em nosso Município em nosso Distrito e eu tenho certeza que é uma idéia que colabora muito para que não se venha amanhã ou depois após o calçamento termos esse problema, eu acho que com essa idéia seria uma solução que não causaria problema aos Vereadores futuramente é que quando se fizesse um calçamento já tivéssemos o projeto, o quebra-mola, ou seja, a lombada construída junto, porque vem o calçamento e logo em seguida vem o reclame sobre os quebra-molas. Então eu acho que isso é interessante que já se projete com os quebra-molas. Também hoje está che-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 11

... gando a esta Casa e eu tenho certeza que da minha e tenho certeza que a maioria dos Vereadores também estarão atentos a um projeto de lei nº 933 que será apreciado hoje, que trata-se de aumento para o funcionalismo' e ficando fora o prefeito e vice-Prefeito e Vereadores, Eu estou aqui também eleito pelo povo e tenho que votar sempre pensando na classe menos favorecida, eu concordo plenamente com esta idéia, eu acho que é uma grandeza do Executivo Municipal em reconhecer em cima de uma estabilização econômica que foi decretada o % de inflação mesmo se sabendo que não é real isso aí, mas foi decretado zero de inflação e os salários permanecem os mesmos salários de março e o Prefeito enviou a esta Casa o projeto de lei aumentando o funcionalismo em 25%. Eu concordo e acho que isto é muito interessante para que nós possamos contribuir um pouco com a nossa prete e termos mais recursos para auxiliar. Um aparte ao Vereador Adão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Não, eu quero perguntar para o colega se ele vai votar a favor da minha Indicação de que sejam cortadas as diárias do Prefeito, do Vice- e dos Secretários e dos Vereadores quando em viagem aqui dentro do Estado e se vai concordar que reduza também os gastos com a Imprensa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS- Colega...

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- É a terceira pergunta para ser rápido e não lhe tomar o seu tempo. E se é contra a que os Vereadores recebam e indiquem esse aumento em benefício da comunidade a exemplo do que fez esse Vereador que lhe aparteia oferecendo aparte que lhe cabe do aumento aos alunos caríntes do interior para que continuem estudando após a 4ª série?

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS- Eu tenho a dizer o seguinte: eu estou aqui para contribuir aqui para somar e ver o bem estar do nosso povo e tenho certeza que esse dinheiro que deixará de sair do Poder Público para o Prefeito e para os Vereadores eu não fiz as contas correntes, mas mais ou menos deve aproximar cento e cinquenta mil cruzeiros... que seje por aí, mas é um bom dinheiro. E eu outra coisa também eu quero dizer ao nobre colega eu, principalmente eu apesar de que tive quase um ano ausente desta Casa, mas não gostei um centavo com diária, para a minha parte daqui não saiu nada e se tiver pegado na minha pessoa para viajar como eu quero através dessas Indicações que nós vamos possivelmente ter que procurar chegar até Porto Alegre, caminhar investir esse trabalho de energia elétrica e CORSAN que está faltando em várias ruas eu me proporcione a não pegar um centavo por parte do Poder público em pessoalmente, agora eu não posso votar pelo pensamento dos outros, o meu é esse, Vereador, pode concordar, pode ficar como está o projeto e eu não quero um centavo, mesmo assim eu não quero, eu vou por minha conta se for o caso não tem problema. Quando dizia também o Vereador Adão, o nobre colega, que via a sua esquerda um grupo de quatro guri de recado. Lamentavelmente eu acho que o nobre colega foi infeliz... Ele disse sim senhor e deve estar gravado... Não, foi o que foi entendido... Permito um aparte, Vereador Adão, e seja breve.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- NÃO SENHOR. O SENHOR simplesmente tomou quinta por quintal o que eu disse é que o Vereador Dorvely estava provando de que os quatro Vereadores, que estavam a minha esquerda não eram guri de recado, eram homens que tinham a sua diretriz formada e está



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

...
VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS-

agora foi o que eu entendi, Vereador... Tudo bem, podia eu ter entendido mal

VEREADOR ADÃO N; DOS SANTOS-

Agora se eu não volto para lhe tomar um pouco do seu tempo e explicar ia ficar para a comunidade (CÓPIA IMPOSSÍVEL) como e se eu tivesse chamado você de guri de recado, jamais farei. Me permite terminar o meu raciocínio o quanto antes para não lhe tomar o tempo. Jamais farei isso enquanto os Senhores não forem gurus de recado, agora se um dia os Senhores forem tenham certeza eu não vou fazer aparato para chamar e não o Senhor mas os seus colegas que estão ali, um me conhece desde que ele era guri e os outros me conhecem aqui já há quase dez anos e sabem que eu não faço rodeio para dizer as coisas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS-

Tudo bem, eu entendi isso aí, Vereador. E quero dizer também que nós todos temos acesso ao Executivo Municipal e como eu já disse nós, todos os poderes que já passaram pelo Estado, todos os poderes que já passaram pelo Município nunca poderam concluir aquilo que necessita e é do conhecimento dos Senhores e por essa razão eu digo a vocês que vou encerrar o meu assunto, a minha palestra mas prometendo voltar em outra oportunidade e dizendo que estarei atento e repetindo mais uma vez que o projeto eu continuo votando nele conforme foi enviado e dizendo que a respeito da emenda do Vereador Adão não me causa problema nenhum, porque eu voto o projeto do jeito que veio e gasto por minha conta se tiver que gastar, agora sou a favor do aumento dos funcionários e não do Prefeito e não dos Vereadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos Vereador Fernando.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES-

Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, distinta comunidade que se casa nos ouve. Eu pretendo, Senhor Presidente, ocupar o tempo que me é regimental destinado para abordar a questão do aumento, em especial a questão do funcionalismo público. A classe política vem já de alguma época, de algum tempo se desgastando por algumas atitudes levianas, por posturas indesejáveis e em especial por não cumprirem aquilo que tratam, aquilo que prometem e aquilo que até mesmo (cópia impossível). O aumento que está vindo através do projeto 933 para esta Casa (troca de fita) de aumento o Prefeito rompe unilateralmente com um acordo coletivo de trabalho que ele mesmo subscreveu juntamente com o Presidente da época, desta Casa, e que está em plena vigência e que obriga o Poder Público Municipal na vigência desse acordo conceder um aumento nunca inferior a inflação correspondente ao mês do aumento. Meus colegas, o aumento que está aí sendo alcançado na miséria dos 25% se refere ao mês de março, não é aumento préfixado, é aumento relativo ao mês de março. Por tanto estava...

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS - Me permite um aparte, Vereador?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Deixe eu concluir, Vereador, eu concedo o aparte só no fim do meu discurso, vou lhe conceder o aparte, mas me permita eu concluir o meu raciocínio. Como eu vinha dizendo na cláusula 2ª do referido acordo obriga o Prefeito a alcançar o aumento relativo a inflação do mês anterior e está aí subscrito nesta Casa cópia deste acordo que até peço que para que o Presidente envie para todos os Vereadores. Nós axamos parecer até favorável a aprovação do projeto de aumento, porque não podemos emendá-lo, não podemos fazer cumprir aquele acordo, mas alertamos através do nosso parecer que foi unicamente, digo, unanimemente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 13

... que está o Prefeito descumprindo um acordo que ele mesmo assinou respaldado por essa Casa Legislativa. É isso que eu enfraquece a classe política, é se assinar se tratar se comprometer com a categoria e não cumprir! concedo o aparte, Vereador.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS-

Eu só quero dizer ao nobre colega que ele tem total conhecimento da receita do Município e sabe perfeitamente... Permitto eu concluir. Sabe perfeitamente que se repassar essa inflação do mês de março total falia-se o Município de Butiá e sabe-se perfeitamente que o Presidente da República teve o apoio do nobre colega que ocupa a Tribuna e não repassou um centavo por cento sequer de aumento a todos os trabalhadores brasileiros. Então eu acho que o Prefeito mais uma vez, o Senhor deveria ter a grandeza de reconhecer que é um excelente aumento, apesar de que eu reconheço que o funcionalismo merecia muito mais, mas que foi o mais longo aumento possível foi estender os 25% ao funcionalismo. Obrigado pelo aparte.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES

- O fato de eu ter apoiado o governo Collor não significa que se vá concordar com todas as medidas que ele tomar, nós concordamos plenamente com o Plano Collor e discordamos na questão salarial, assim como discordou o seu grande líder Leonel Brizola alertando para que esse fato, que a correção salarial, a inflação do mês de março não repassada para o salário do trabalhador, o seu próprio líder Leonel Brizola disse isso e o seu Prefeito descumpre, e eu não invoco o Plano porque o Plano Collor não tem nada a ver com o Estado, não tem nada a ver com o Município nem mesmo com as Empresas que quiserem pagar melhores salários para os seus servidores, o que eu invoco até por questão de respeito a categoria dos municipais é um acordo, Vereador, que está aqui assinado pelo Prefeito, pelo Eberaldo, Presidente do Sindicato, que deveria estar mobilizando a categoria, chamei ele ontem aqui na Câmara de Vereadores para que ele mobilizasse a sua categoria e denunciasses o descumprimento do acordo, como Presidente de uma categoria, assinado pelo Prefeito, pelo Presidente da Câmara de Vereadores e pelo Presidente da Entidade dos funcionários, e eu acho que isso é que enfraquece a classe política, é se assinar as coisas e não cumprir, por isso que a classe política cada vez tende mais a cair. Eu quero abordar agora a questão da demagogia que o Prefeito está fazendo justamente no momento que cai o seu ibope cai o seu prestígio no momento em que ele em repulsa a uma posição digna de um Vereador da sua Bancada, vigilante, atuante no exercício pleno de seu mandato, vem para esta Tribuna denunciar irregularidades de uma instituição Municipal, o Prefeito se ofende com um Vereador que é atuante, que é vigilante, que cuida dos interesses da comunidade, vai para o Rádio chama o Vereador de desempregado, vai para o Rádio ofende o Poder Legislativo, que nós aprovamos uma Lei Orgânica sem ao menos ter lido. Isto, Sr. Presidente, eu não concordo com o Vereador Atílio que traga o Prefeito para explicar na Câmara, ele tem que explicar na Justiça, tem que ser interpelado judicialmente para que ele diga qual o Vereador que votou uma Lei Orgânica, que é a maior lei do Município sem ter lido quem foi que fez, qual o Vereador que não leu a Lei Orgânica e qual o Vereador que não trabalha nesta Casa. Eu acho que é por aí, e agora para consertar a situação porque Vereadores da sua própria Bancada estão a denunciar algumas fraquezas da administração, digo, administração pública ele quer agora se proje...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 14

...tar nas demagogias, vai para o Rádio, traz um projeto inconstitucional que não pode, como ele sabe como advogado, que não pode mexer nos parâmetros que regula vencimentos de Vereador e Prefeito, porque quem fez isso foi a Legislatura anterior, nós não temos condições de mexer numa vírgula nesse Decreto, porque a própria Constituição Federal diz isso, vai para o Rádio e diz que está fazendo um ato de bondade para o povo renunciando direitos salariais. Eu digo para os Senhores, nosso parecer está contrário pela supressão desse artigo, eu quero dizer para vocês que é nesse momento que nós conhecemos o verdadeiro político, é aquele que tem a consciência do que está fazendo aqui dentro, que não esconde o que ganha e tem a consciência do trabalho que está fazendo pela comunidade e portanto não se intriga pelas demagogias, eu não me intrigo pelas demagogias, recebo o salário que faço jus aprovado não por mim, mas aprovado por uma Legislatura anterior respaldada na Lei Maior desse País que é a Constituição Federal, demagogia eu não aceito, eu assumo o compromisso, encaro frente a frente cada um dos eleitores dessa cidade e determino e autorizo cada um deles examinar as minhas contas bancárias e os bens que eu tenho, se estou me completando com a vida pública, pelo contrário, tenho empobrecido aqueles que me procuram, entidades que me procuram e com o meu bolso, não ajudo que nem faz o Prefeito com dinheiro público, sujeitando os miseráveis que precisam de remédio ou qualquer ajuda aguardar um dia no sol ou no frio ou até mesmo dois, três dias para receber o remédio, de uma receita de farmácia, monopolizando, concentrando o Poder na sua mão para constranger, humilhar as pessoas pobres. É isto, meus Vereadores que nós temos que denunciar, é isto que tem que acabar e já começou a ser denunciado pela própria Bancada do Governo e isto é bom, eu acho que o Vereador fazendo isto ele está cumprindo verdadeiramente com o seu mandato, isto é que ser político, é ser Vereador atuante, agora o que eu não concordo é que fazem os Deputados Federais que aumentam o seu próprio salário enquanto não aumentam o salário do trabalhador brasileiro, isto eu sou contra, agora eu pergunto e desafio nessa legislatura desde o ano passado quando por ato nosso nós aumentamos um centavo do salário que nós recebemos, nós nunca aumentamos nenhum centavo, agora vergonha de foi o que o Prefeito fez, talvez queira ele levar a sua honra. O Decreto que nos estabelece a nossa remuneração foi feito, editado antes da eleição de 1988, o do Prefeito, o primeiro foi feito também, mas ele depois de eleito descaidamente a primeira vez que espontaneamente esteve dentro dessa Casa, nunca mais esteve espontaneamente, sentado ali na frente, pressionou, articulou, fez chantagem e acabou modificando a sua própria remuneração, aumentando o seu próprio salário dizendo que ele não ia trabalhar por aquele salário porque que concorreu a VEREADOR, porque que concorreu a VEREADOR agora pergunto, porque que concorreu a Prefeito, não deveria nem ter concorrido a Vereador que dirá Prefeito, é isto que tem que chamar a atenção para a nossa comunidade, eu tenho a coragem, estou, apresentei uma emenda, subscrevi a emenda suprimindo a demagogia e fizemos o contrário, nós estamos autorizando os Vereadores signatários desse documento, autorizando o Presidente da Câmara a reter o valor correspondente ao aumento dessa remuneração para de ser distribuído as entidades carentes e as pessoas carentes do Município, porque ... Como? Indicadas pelo Vereador. Por -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 15

... que se nós temos o direito salarial é nós que temos que administrar o nosso recurso a que fizemos jus por lei, não vou permitir que o Prefeito vá administrar esse recurso, porque nós lembramos no ano passado nós muito questionamos o Poder Executivo no ano passado e não obtivemos resposta dos seus gastos e das obras que não foram feitas e o dinheiro que foi gasto. Dizia o Vereador o Negrinho de que, eu estou chamando assim por que ele mesmo pediu que chamasse pelo (CÓPIA IMPOSSÍVEL) que o Município não tem suporte financeiro para cumprir o acordo, então tem que ver a receita primeira. O Município arrecadou, companheiros, os colegas se arrecadou no trimestre mais de vinte e dois milhões de cruzados, quase a metade do orçamento do ano, quase a metade do orçamento do ano e sabem quando gastou com pessoal? Menos da metade, nove milhões de cruzados. Então tem uma margem para os 65% muito grande e isto ainda considerando uma coisa, a remuneração dos agentes políticos, do Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores que não é base para este cálculo. Então que não queiram enganar, ludibriar a categoria dos municipais tem suporte financeiro para fazer isso, o Município está arrecadando, isto sim muito bem, muito bem nunca arrecadou tanto na sua história política e administrativa, nunca arrecadou Negrinho, isto eu te digo com consciência e são valores contábeis nos fornecidos, mais de vinte e dois milhões de cruzeiros arrecadados no trimestre, isto representa o orçamento se aplicar a inflação em cima, Negrinho, isso quer dizer isso, representa inflação, já foi o orçamento, agora tu imaginas dizer que não tem suporte financeiro, arrecadada vinte e dois milhões e gasta nove com funcionário, considerando a remuneração dos agentes políticos que não entra para o cálculo então eu acho que está fazendo o seguinte: simplesmente não vale mais nada o que se assina. Não vamos assinar, não vamos cumprir os funcionários tem que trabalhar é de graça mesmo, não precisa ter remuneração olha, sinceramente, eu estou chateado, Vereador Negrinho, não porque o Prefeito (CÓPIA IMPOSSÍVEL) eu estou chateado porque, quando foi para subscrever esse documento nós não queríamos subscrever esse documento, o Vereador Leão Londres foi um que questionou, porque tinha cláusula aqui que nós não concordávamos, o Sindicato veio aqui e nos pressionou, assine que nós estamos de acordo com o que está aqui e o Prefeito já tinha assinado então, eu como Presidente assinei me sinto envergonhado de ter assinado e não ser cumprido esse documento agora, isto é vergonha política, isto é vergonhoso, fazer um documento e não cumprir e desrespeito a categoria, desrespeito ao servidor municipal, o trabalhador municipal, isso é desrespeito e vem com demagogia querendo tirar salário de Vereador para recuperar a sua imagem denegrida lá fora. Eu tenho a coragem e encaro olho a olho por cada eleitor, examinem as minhas contas bancárias, examinem os meus bens, eu estou trabalhando consciente por uma comunidade, o que eu ganho para ajudar você que está me ouvindo em casa, que precisa a sua entidade que também precisa, que frequentemente diariamente vocês tem se socorrido vindo a nós ...

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-
dor,

O seu tempo está esgotado, Vereador,

VEREADOR FERNANDO R. LOPES-

Nós vamos continuar fazendo isso e nós fizemos isso não é por dinheiro da Câmara de Vereadores, é com o dinheiro do nosso bolso, desse salário que dizem que é muito, é muito para quem não faz nada, mas para quem trabalha e ajuda as pessoas carentes, os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 16

... alunos, paga a bolsa de estudo e ajuda entidades, isto é muito pouco, agora para quem dá dinheiro público, faz política com dinheiro da municipalidade, isto sim é vergonhoso. Muito obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

espaço de 10 minutos Vereador Leão Londres. Próximo Vereador inscrito pelo

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA-

res, comunidade o nosso boa noite. Inicialmente Senhor Presidente, eu gostaria de me referir também ao aumento oferecido aos funcionários públicos municipais que é em torno de 25%. E com referência até ao artigo 2º do próprio projeto de lei onde determina que deve ser, ficar de fora o Prefeito, vice-Prefeito e Vereadores, eu até diria que os Secretários também deveriam ficar fora disso aí, e já se for aprovada a emenda que foi proposta pelo Vereador Fernando eu até já gostaria de deixar indicado aqui as entidades que irei recomendar o Prefeito que repasse o meu aumento que possivelmente o Presidente da Câmara, e deve ser dividido entre o CTG Zeca Freitas, na Mina do Leão e o CPM da Escola Estadual Frederico Horta Barboza, se for aprovada eu peço, Senhor Presidente, que seja enviado a essas duas entidades. Eu acho, Senhor Presidente, que essa questão de deixar o Prefeito, o vice-Prefeito, o os Vereadores fora do aumento não é bem, o objetivo não é bem esse aí, eu acho que o objetivo é desviar a atenção da comunidade, dos Vereadores com referência as denúncias que o Vereador Dorvely fez a má administração ao mal atendimento do Hospital de Butiá, então trazendo esse projeto para cá com essa distorção, com essa inconstitucionalidade, como a falou o Vereador Fernando é uma forma de desviar a atenção das pessoas que para aquele problema que está acontecendo com a má administração do Senhor Prefeito Municipal e eu acho que o Prefeito foi inteligente nesse aspecto porque ele está seguindo a fazer com que se volte a atenção aos projeto de lei deixando as coisas, os problemas do Hospital deixando de lado. Falou o Vereador Ariosto com referência... Um aparte ao Vereador Adão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- O Senhor me permita duas palavras apenas para mais elucidar o seu brilhante pronunciamento. É uma política useira e cíclica (CÓPIA IMPOSSÍVEL) do Senhor Prefeito, todas as vezes que a Casa aqui pede alguma coisa ou reclama alguma coisa ele ao invés de averiguar as reclamações baixa uma chuva de acusações em cima da Câmara, em cima dos Vereadores, como fazendo uma cortina de fumaça para esconder aquela velha da avestruz que mete a cabeça no buraco para não ver o que está acontecendo lá fora mas que deixa o resto do corpo destapado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu até iria mais longe, Vereador, que exatamente quando se criou aqui nesta Casa uma CPI para averiguar a questão dos terrenos da Ponte de Arame então foi invertido, criada uma outra CPI para investigar irregularidade contra o Vereador Fernando por dinheiro depositado na sua conta, então é uma forma de disvirtuar e de chamar a atenção para outro lado e não o objetivo... Até pode ser da Faculdade da Quitéria, mas é a verdade, Vereador. Com referência ainda ao aumento eu estou tendo uma informação de alguns membros da Associação, ou melhor, do Sindicato, que o Sindicato não concordou com esses 25%, estou tendo informação de algum membro da Diretoria... Um aparte a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu gostaria de dizer que quando ontem em caráter extraordinária diretamente do gabinete do Prefeito com a Bancada do PDT,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

... Secretário de Obras e o Presidente do Sindicato e o Prefeito anunciou Fls. 17

o referido projeto o Presidente do Sindicato falou em seguida dizendo que era favorável ao referido aumento.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu tive algumas informações que o Presidente não está de acordo, mas vamos o que que acontece. Com referência, Sr. Presidente, aos Vereadores que não leram a Lei Orgânica, como falou o Sr. Prefeito na Rádio, eu acho que o Prefeito é que não lê a Constituição Federal quando envia um projeto inconstitucional desses aí referente ao artigo 2º da própria Lei, porque essa Lei Orgânica foi feita com todo carinho, com todo respeito, com toda dedicação não só dos Vereadores, do Presidente da Câmara e do Relator como dos próprios funcionários que muito bem assessoram a Câmara. Então eu acho que é mais uma coisa que o Prefeito está falando exta, digo exatamente para tentar disvirtuar a atenção dos Vereadores para não criticar a sua péssima administração do nosso Município. Eu quero dizer ao Sr. Prefeito e pedir a ele até que trate a Câmara com mais respeito, o Legislativo que é um poder paralelo, para que não fique os Vereadores criticando como criticam aqui, porque sinceramente, a gente sabia que ele tem dificuldades com essa administração, administração mas não imaginava que fosse tanto assim, a gente pensava que o PDT, que o Prefeito que é do PDT que se diz um partido democrático que realmente fosse democrático, mas se entende pelo que ele diz na rádio que não existe democracia na sua cabeça, porque alguns Vereadores que aqui participam nós sabemos que agem desta maneira, agora o Senhor Prefeito me parece que é um tanto anti democrático. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Até porque me proponho a ser rápida a minha passagem aqui por essa Tribuna, mas algumas colocações que nós teríamos que fazer primeiro é de que nós temos que acreditar no que as pessoas dizem, se a pessoa pensa de uma maneira mais diz um outra coisa nós temos que acreditar naquilo que ela disse. Eu não posso entender um Presidente de Sindicato então que se ele disse que é contra e vai para uma emissora de rádio e diz que é a favor do projeto, e eu tenho que acreditar que ele é a favor, que ele aceitou a posição e eu até sei a posição dele porque ouvi a entrevista dele pela emissora aquela hora que eles deram a entrevista eu já não estava mais na sala, tinha participado da reunião junto com ele e o Heron que está aqui presente. Um aparte a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Mas a manifestação do Sindicato na reunião qual foi?

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- No início da sessão o argumento de que seria uma reposição a na inflação total dos 84 mas de acordo com a explanação dos Secretários e do próprio Prefeito o que ficou entendido ali que houve o acordo do Presidente do Sindicato. Também, Senhor Presidente, e Senhores Vereadores, eu gostaria de dizer ao Vereador Adão de que numa manifestação sua agora de que ao invés do Prefeito ir averiguar a fatos, as denúncias ele rebate com alguma crítica para a Casa e para determinados Vereadores de que a nossa Bancada ontem ainda em reunião cobramos isso e já solicitamos a ele que nos desse um retorno das denúncias que foram feitas pelo Vereador Dorvely nesta Casa e inclusi -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 18

... a posição dele foi de que no mesmo no outro dia de manhã ele teria passado a manhã inteira no Hospital conversando com os funcionários e provavelmente nós venhamos a trazer até esta Casa o retorno daquilo que foi colocado pelo Vereador Dorvely, não esse Vereador, mas qualquer Vereador da Bancada deve trazer isso aí. Também de que nós estamos encaminhando a esta Casa ... Vereador Dorvely eu posso colocar aqui de que também é denúncia do Vereador Atílio, do Vereador A dão e de outros Vereadores. Um projeto com nomes de ruas, denominando as ruas da Vila Coréia ' até fazendo uma cópia como do Vereador Leão Londres que de fiz da Vila ' Recreio, eu gostaria de citar, a té conversei conversando Atílio, nenhum daqueles nomes foi escolhido por mim a Diretoria da associação dos moradores encaminhou como moradores da própria Vila e sendo se ainda faltam duas que eu tinha conversado com a Vereadora Neuza, que não tinham chegado e uma, inclusive, das próximas duas ruas que faltam me parece que com o nome do avô do Ex-Vereador Dilon Oliveira Gonçalves. Então até para demonstrar que não se está fazendo política em cima disso aí, que é a própria associação que encaminha. Também a título de comunicação de que o PDT apesar desses últimos acontecimentos envolvendo um Vereador da nossa Bancada, p Ex-líder do Governo Vereador Dorvely e o Prefeito Municipal de que o PDT felizmente caminha muito bem o como Partido político e essa semana ainda nós numa reunião, mais precisamente na terça-feira, a noite na Mina do Leão, na sociedade esportiva Mineirinho, da qual o Vereador Dorvely esteve lá no início da reunião onde faziam parte todo o Dietório foram filiados mais vinte pessoas e até para que se diga que a bem da verdade nós tínhamos um cálculo de que seriam filiados dez pessoas e algumas das pessoas presentes à sessão por vontade próprias delas chegaram e pediram para se filiar e que esse episódio, esse acontecimento dessa última semana que possa terem abalado as relações Bancadas X Executivo de que nós temos que ter habilidade para que isso não influa no processo de andamento do partido e que eu tenho certeza de que o Vereador Dorvely o qual somos companheiros de partido já a praticamente onze anos vai ser solucionado esse problema, não é interesse do Vereador Dorvely, vim a se afastar ao posicionamento da Bancada e também temos o conhecimento de que esse fato vai ter um final normal, as posições devem ser tomadas de ambos os lados, as nós temos que colocar sempre o partido acima disso tudo. E também de que até ontem quando o Vereador Dorvely foi convidado para participar desta reunião que tratava do projeto do aumento, em que ele não pôde fazer presente ou não quis se dirigir até a Prefeitura a informação que ele encaminhou foi de que o que a Bancada decidisse ele acompanharia a Bancada. Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Próximo Vereador inscrito pelo espaço de dez minutos Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, comunidade e pessoas que nos ouvem. Nós ultimamente passamos por uma atividade de muito séria no Poder Legislativo considerando que elaboramos juntamente com as sugestões da comunidade a lei maior de nosso Município. E é com tristeza que eu vejo que essa lei as vezes é criticada pelo chefe de um poder que comanda o Executivo, o Município e na oportunidade através do relator no dia da festa magna no dia 04 de abril, foi o próprio Executivo elogiado pelo relator pelo apoio, que e tinha dado com e relação a elaboração dessa lei, e que no meu ponto de vista não deveria ter recebido aquele elogio e eu depois pessoalmente chamei o relator após a reunião



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

2176-2

Fls. 19

nião e puxei as orelhas dele, porque eu acho que a colaboração da a bem da verdade foi muito pouco e eu que participei da comissão de sistematização e participei incansavelmente na elaboração desta lei acho que a participação do Executivo foi muito pouca e por isso eu puxei as orelhas do relator no dia daquela festa após o término da sessão solene. E eu acho, que a lei foi lida e estudada por todos e alguns devem agora começar a lei o que está lá dentro a começar pelo Executivo. Nós temos que ver, Senhor Prefeito, com relação auxílio-transporte previsto e disciplinado na lei aos funcionários públicos municipais. o auxílio-transporte escolar previsto aos estudantes, a criação de creches escolar prevista na constituição e determinada na nossa lei orgânica que até agora não se tomou providências nenhuma com relação ao assunto. Nós temos que ver o vale-transporte de gratuidade e que transporte ao idoso, mas não só ao idoso mas ao deficiente carente que nós a colocamos também na lei orgânica e está ali. Nós temos que ver o cumprimento daquilo que está disciplinando com relação a segurança pública e que foi aprovado no orçamento de nosso Município de uma verba para auxílio para a polícia civil e esse dinheiro está perdendo o valor porque até não agora não foi feito nada com relação ao assunto. Nós temos que ver com relação aos esgotos de nosso município que foram ampliadas verbas no orçamento e que até agora muito pouca coisa está sendo feita. E eu quero dizendo isto dizer que estou preocupada com esse projeto de aumento aos funcionários municipais a exemplo de todos os Vereadores. Ouvi a manifestação do Prefeito Municipal através da Rádio SOBRAL, do Presidente do Sindicato também através da Rádio SOBRAL e no meu entendimento houve um rompimento pelas autoridades do Estado do acordo que foi assinado anteriormente com relação ao assunto. Por isso, Senhores Vereadores, eu quero que quando for analisado este projeto hoje seja considerada a proposta que vou colocar aqui que nós não analisemos o projeto, mas que nós entremos em contacto de novo com o Senhor Prefeito Municipal, com o Presidente (TROCA DE FITA) diálogo tão apreguado pelo Executivo onde deve haver um parecer dos dois poderes então através desse diálogo, desse convívio harmonônico previsto na lei possamos nós então talvez alterar alguma coisa. Eu acho que ninguém está concordando com o que está posto ali e rejeitar nós sabemos que dentro das nossas atribuições se rejeita ficando sem o aumento. Então eu acho que ainda dá tempo para amanhã fazermos outra reunião e hoje não aprovarmos esse projeto, irmos com um audiência marcado juntamente ao Gabinete do Senhor Prefeito convidando a Diretoria do Sindicato, a advogada do Sindicato em carácter emergencial e juntos possamos discutir algumas alterações. Porque não adianta nada nós ficarmos aqui dizendo que o acordo foi cumprido, não adianta nada nós dizermos que não foi coberta a inflação quando o projeto em alguns artigos não está correto e é inconstitucional, adianta isso sim partirmos para o diálogo e tentar arrumar algumas coisas, porque nós dentro do poder legislativo não podemos alterar valores, podemos aprovar o ou rejeitar e como não estamos numa situação emergencial que não possamos esperar mais um dia eu quero que esta proposta seja analisada por todos os Vereadores quando da discussão do projeto, porque quem prega diálogo quer dizer prega diálogo não só para impor suas idéias, prega diálogo para através do diálogo poder reformar algumas coisas e eu acho que com o trabalho do Sindicato embora já tenha dialogado com o Senhor Prefeito mas agora com os onze Vereadores, com todos os Vereadores juntos nós possamos ainda encontrar um pouco comum para que essa situação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

2176-3

Fls. 20

... aqui seja melhorada e nós então possamos ter em parte se não todo o acordo aquele assinado mas numa parte melhorada elevando esse índice que está proposta neste projeto. É bem verdade que o governo federal decretou a inflação de abril em zero, mas não é essa inflação que nós devemos discutir neste projeto e também é verdade que o governo federal está mandando os trabalhadores discutirem com o patrão e no momento em que nós trabalhadores devemos discutir com o patrão o trabalhador também tem que fazer os legisladores que vão aprovar a lei se conscientizarem de que algumas coisas não estão corretas, no entendimento eu acho que algumas coisas não estão corretas neste projeto e não estão corretas neste projeto e por isso eu acho que ainda é tempo de nós realizarmos amanhã uma reunião sem remuneração, porque vamos continuar discutindo o projeto que está já baixado nesta Casa. E isso é uma das alterações para quem não leu a lei orgânica, boa que os Vereadores fizeram de que não vão ter mais pagamento das sessões extraordinárias quando o projeto já foi baixado na Casa, quando continuar discutindo o projeto e isto, ninguém está falando, ninguém está falando de outra coisa também que foi colocada que nós não colocamos o recesso de julho, não haverá mais recesso de julho e não vamos trabalhar mais só até 20 de dezembro, mas até 31 de dezembro, que o recesso só vai ser janeiro e fevereiro e que quando na legislatura seguinte assumirem os outros Vereadores como no País inteiro assumem no dia 01 de janeiro e entram em recesso até março, aqui em Butiá não vai ter mais esse recesso, porque onde se viu Vereadores novos entrando de uma legislatura que nem trabalhou assumindo e logo em seguida pela legislação entrando em recesso. E isso nós cortamos na nossa lei orgânica e isso ninguém está falando e eu acho que a comunidade precisa saber também dessas coisas, para quem não leu a lei orgânica, nós sabemos, nós fizemos a lei orgânica e não estamos aí contando das coisas que nós colocamos, mas as vezes é bom se colocar para que a comunidade fique esclarecida que nós não estamos aqui brincando de ser Vereadores, nós estamos conscientes do nosso trabalho, e sabemos que a comunidade está nós pagando e com muito orgulho acho que esse dinheiro que está sendo colocada aqui na Câmara de Vereadores não está sendo jogado fora e o que infelizmente não podemos dizer as vezes de outras pessoas. Muito obrigada.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Passamos a Presidência a Secretária Vereadora Neuza Vargas para que possamos usar a Tribuna.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS- Com a palavra o Vereador Luiz Cláudio.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Senhora Presidente, Senhores Vereadores, demais pessoas que nos dão a honra de nós escutar pela Rádio SOMBRA. Eu ocupando a Presidência dessa Casa como representante dessa Casa me sinto na obrigação de transmitir aos membros dessa Casa os Senhores Vereadores e a comunidade a obrigação e o dever que nós temos dentro da comunidade, porque a Câmara de Vereadores não foi uma instituição que nós criamos, essa instituição vem de vários e vários anos, desde a idade média, dentro da Europa, desde o descobrimento do Brasil quando se fez as capitâncias hereditárias e ela teve grandes funções dentro do nosso País, basta se dizer que a Independência do Brasil foi conquistada através da Câmara de Vereadores de São Paulo. Então nós temos um papel importante, uma função importante. Foi objetivo do meu discurso de posse a questão em que nós somos o consenso da nossa sociedade, nós aqui temos a representatividade de toda a população do Município de Butiá e com ela



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 21

... nós temos o compromisso . Aqui é o grande forum de discussão aonde nós Vereadores trazemos aos problemas existentes na nossa comunidade, debatemos os nossos pontos de vista, nos nossos ângulos que nós entedemos e chegamos e buscamos uma CONCLUSÃO e uma resolução dos problemas nela existentes, essas funções são importantes. E eu queria trazer aqui do livro do Dr. Mário Godói, que é um eminente jurista principalmente Direito municipalista aonde ele coloca, não é justo menosprezar o conteúdo eminente - mente democrático e preponderantemente político das Câmaras Municipais , dentro da realidade político e administrativo que é o Município cabe a Câmara papel relevante por ser a expressão sempre atualizada das vontades popular. heterogênea e una, o verdadeiro órgão legiplirante da comunidade. São funções que nós temos a honra de estar prestando a essa comunidade. Então quando se usa essa casa para trazer os problemas, quando se usa essa casa para buscar se discutir as soluções nós não estamos fazendo nada mais nada menos que o papel, nós não podemos partir para situação de discussão em gabinetes fechados, aonde ele coloca numa outra passagem do seu livro a possibilidade de diálogo legislativo e executivo uma consequência de exame de matéria não pode por outro lado deixar de ser excluída por decorência do debate parlamentar. Até o diálogo com o representante de classe, e técnicos e especialistas deve de ser previsto para o aprimoramento da matéria em discussão, porque o diálogo deve ser sempre em público, ainda que restrito a estudiosos, o que há de ser evitado em decisão (CÓPIA IMPOSSÍVEL) ratificada meramente em plenário quando os cidadãos (CÓPIA IMPOSSÍVEL) ficam aguardando o certo que se faz. O posicionamento que tem se trazido a essa Casa? levantamento dos problemas existentes do nosso Município, as denúncias que se colocam aqui não tem objetivo nenhum de atrapalhar o governo municipal, não tem intuito nenhum de colocar casca de banana na administração em municipal mas nós como Vereadores, como representantes dessa comunidade e como representantes dessa população que nós formamos, nós temos o dever no debate público trazer a público as deficiências existentes em nosso Município e principalmente as deficiências existentes no Executivo municipal que a eles nos cabe gerir dentro do nosso Município, nós não temos gerência dentro do Estado e nem do País, mas aqui dentro do Município nós temos e aquilo que é responsabilidade nossa, aquilo que é responsabilidade do Município de Butiá, nós temos o dever de trazer publicamente e ser discutido e propor as soluções para os problemas. Então não é admissível que quando se traz algum problema dentro dentro Casa , que real, algumas situações que porventura esteja errada na administração do Município o que na administração de órgãos públicos do Município que a Câmara seja atacada, que os Senhores Vereadores sejam atacados, se existe o problema nós temos que tratar de corrigi-los nós não podemos é sermos coniventes. Por isso eu quero manifestar aqui o apoio ao Vereador Dorvely em questão que quando ele traz o problema não foi o tenho certeza não com o intuito de atacar o Prefeito Municipal, nunca de atacar a administração Municipal, mas de trazer ao conhecimento do público e colocar também através da proporção o acontecimento ocorrido buscando comisso a solução para o problema, o atendimento dos anseios da nossa comunidade o atendimento das necessidades que essa comunidade e principalmente da comunidade de mais carente da comunidade que muitas vezes não - em a condição até financeira de possar, passar por cima dessas discriminações e nós Vereado-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 22

...
res que somos, que fomos eleitos para ser representantes da comunidade ' nós temos o dever de estar lutando por isso, nós temos o dever de aqui ' dentro dessa Casa se estabelecer o debate, nós temos o dever dentro des sa Casa de trazer os problemas para que publicamente sejam discutidos, pa ra que publicamente aquele povo que nós elegu, aquele povo que nós pres tigia com a sua audiência sabe que nós estamos trabalhando por2ue no mo- mento aonde se vê a grande campanh a que está se fazendo nesse País con tra o Poder Legislativo nós Vereadores que somos representantes cada um ' de nós os onze Vereadores, que somos representantes desse Poder e que so- mos represenantes dessa colmundade temos que prestar ssatisfação para ' a comunidade essa satisfação é feita aqui dentro dessa Casa, é feita ' aqui no debate público, é feita aqui nessa Tribuna e não em Gabinetes fe- chados e não em conchavos dentro de gabinetes, porque as soluções muitas ' vezes nos gabinetes ficam apagadas. E nós temos o dever também muito gran de de com essa discussão formar a consciência do nosso povo, trazer a ' luz ao nosso povo dos direitos que ele tem, porque nós não podemos ter ' discriminação no nosso Município. O cidadão , o ser humano é um só, inde- pendente de que ele seja, preto, branco? evangélico, católico, traba - lhador rural. A necessidade que eles tem deve ser resolvidos os seus ' problemas, e saúde pública não podemos deixar para mais, muitas vezes se perde, como disse o Vereador Dorvely, a vida em dez minutos, eu digo ' se perde em muito menos tempo, as vezes um minuto que seje que deixe de ' se atender uma pessoa se perde uma vida. E quanto a questão de que não ' foi levado os ao conhecimento do Município, da Direção do Hospital, foi levado, foi levado, em mesmo estive várias vezes no Hospital com vários ' problemas por deficiência e nunca usei a Tribuna até porque nós estáva- mos em recesso na questão de colocar esses problemas, mas o problema que a gente vê é o seguinte: é que se tesolve o problema que a gente leva, mas os problemas futuros, as outras situações que vão acontecendo perma necem na situação caótica que estava. Só para contar um caso até para a gente, por2ue a gente está tão preocupado com as finanças do Municí - pio, que a gente é preocupado com as finanças do Hospital, a situação de uma criança que tinha um angiona no braço, é um crescimento de veias aon de ela corria o risco e estava e tinha a criança nova, recém nascida, aon de que aquelas veiAS rompiam e criava um sangramento e tinha h emorragia por isso ela já passou mais de uma semana no Hospital Santo Antônio. Acon tece que o Dr. do Hospital Santo Antônio mandou que ela fizesse curati - vos se periódicos , diários para que não ocorresse essa fato. Essa crian ça foi buscar o atendimento no Hospital. O pai era desempregado, a mão ' a mãe não trabalha, buscou o atendimento nese Hospital. O quê que ela te ve ? Chegou lá no Hospital e disse que não atenderia porque aquilo que ' não era caso de urgência. Eu levei ao conhecimento do Dietor Almiro e ele providenciou que fosse feito o atendimento, providenciou que fosse feito ' o curativo. Foi feita a solução do problema, até porque naquela época f foi levantada a questão que o INPS não paga isso , digo o INPS não pa- ga, mas o Município de Butiá está repassando verba para o Hospital. E se nós estamos tão preocupados com a questão financeira o que custaria ama - nhã ou depois se essa criança tivesse uma hemorragia ou viesse amorrer e se não viesse a morrer o próprio Hospital teria que ter dado o atendi- mento de emergência e talvez ainda gastado mais ainda com a locomoção dessa criança para Porto Alegre. Então são coisas que nós temos que come-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 23

... çar a pensar. E isso que nós estamos fazendo aqui nessa Casa nós devemos permanecer fazendo, nós devemos discutir os problemas, de trazer a essa Tribuna a todos os Vereadores os problemas e as situações existentes no nosso Município e cabe a nós encaminhar as proposições de resolução do problema e cobrar das autoridades que tem a responsabilidade para que o problema seja resolvido, principalmente daquilo que é do Município, daquilo que é do Município, daquilo que nós temos gerência, fica muito difícil nós termos gerência em outras esferas, mas no Município nós temos gerência e no Município é um dever nosso de cobrarmos, é aqui aonde nós temos o nosso poder, -e aqui aonde o poder nosso foi limitado, pelas leis. E, Senhores, só nós teremos a valorização do legislativo se cada um de nós tomarmos consciência do que é o nosso poder, daquilo que nós somos, da representatividade que nós temos na nossa comunidade, da representatividade que nós temos como cidadão e somente assim nós vamos ter a condição de valorizar os legislativos, os Vereadores, os Deputados Federais e Estaduais, só assim nós teremos condições de mostrar a nossa população quem faz e quando quem não faz. O único ser que pode nos julgar é a população e esse julgamento se Deus quiser, vai ser feito daqui há quatro anos. Muito Obrigado.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS- Assume novamente os trabalhos o Vereador Luiz Cláudio.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Passamos a discussão dos projetos, requerimentos que estão na Casa. Solicitaria a Secretária que fizesse a leitura do requerimento nº 151/90, do Vereador Dorvely, que requer seja dirigida correspondência ao Hospital de Butiá.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Considerando que no ano passado este mesmo Vereador pediu ao Prefeito Municipal que repasse também aos os aumentos dados aos funcionários municipais da administração, aos funcionários da Federação Municipal, de saúde. O porque isso aí? Porque acho que são todos, já que é uma Fundação e é municipal, eu acho que também deveria ganhar esses aumentos. E também porque no dia 08 de fevereiro eu, esse Vereador também enviou correspondência a administração do Hospital de Butiá pedindo essas informações e que até hoje ainda não veio e já fazem dois meses e dez dias quase. Então eu solicito agora através da Câmara nós temos força, se não vier o pedido de informação enquadrado a administração do Hospital algum responsável nas leis que nós regimos.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura da Indicação nº 262/90, do Vereador Dorvely.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 24

...
Aprova2do por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura da Indicação nº 263/90, do Vereador José Carlos de Souza Freitas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS-

Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Em discussão.

VEREADOR JOSÉ CARLOS SOUZA FREITAS-

Está, só para uma reforçar por

que é uma Indicação mas também coloco a quase que uma proposição também proponho ao Executivo que e quando construir determinadas ruas que futuramente serão construídas que já conste no projeto, os quebra-molas que é para evitar um segundo gasto com as determinadas ruas. Era só isso aí.

PR ESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Em votação com a emenda do Ve -

reador José Carlos mesmos os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicito que a Secretária proceda a leitura da Indicação nº 264/90, do Vereador Adão.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS-

Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Em discussão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS-

Senhor Presidente, eu como já disse inicialmente na Tribuna talvez o poder Executivo está preocupado com as finanças do Município ao ponto de não poder aumentar os funcionários dentro daquilo que a lei impõe, alegando falta de verba, o que não é porque ele pode gastar 65% da arrecadação do Município com salário porque nós sabemos que o ano passado muitas vezes foi dado até mais do que isso, acho que 65% sendo segundo informações recebidas. Então eu acho que nós temos outras coisas que poderão perfeitamente serem suprimidas, o que eu proponho com essa emenda, com essa Indicação que eu queria fazer com o emenda mas chegando a conclusão de que a lei não permite de que se faça emenda em projetos do Executivo, provando com isso que eu li a constituinte, a lei orgânica do Município. Então estou sugerindo que outras maneiras de economia sejam usadas, como por exemplo as diárias, as inúmeras diárias e eu até gostaria de ter em mãos por parte da contadoria do Município as diárias que foram pagas o ano passado, começo desses quatro meses desse ano para Vereadores, para Prefeito e para Secretários das viagens dentro do Estado, claro eu não vou querer que o Vereador com o salário que ganha e ainda abrindo mão de uma parte agora como estamos nos propondo, vá a Brasília, por exemplo, buscar grandes soluções para grandes problemas ou pressionar busca de soluções, as suas ciustas, porque então nós sabemos que naquele mês os seus vencimentos não chegam nem para a viagem e aí então o Município arque com essa responsabilidade com esse custo, agora aqui no Estado não, nós irmos a porto Alegre, por exemplo, numa tarde e pegar uma diário por quê? Porque nós vamos como carro da Câmara ou o Prefeito vai com o carro do Executivo com combustível pago pelo Município então eu não vejo porque, eu acho que é uma das coisas que pode ser suprimida. Outra é a Imprensa? Vamos trabalhar mais e usar menos a imprensa, obra pública não precisa ser divulgada quando é feita o povo enxerga, o povo vê, o povo aplaude, se bem que o povo reclama quando não se fala, também o povo elogia e sente quando é feita. Então por isso eu apresentei a sugestão porque conto com o apoio dos meus colegas.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Senhor Presidente, eu concordo plenamente com o que falou o Vereador Adão até porque eu acho que está havendo gastos abusivos com diárias, com transporte e até com carro da Prefeitura aos fins de semana, são usados, muitas vezes sem se saber o que andam fazendo com eles. Agora eu discordo um pouquinho do Vereador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 25

...
dor Adão com referência a Imprensa, eu acho que a Imprensa talvez jornal que seja até suprimido os gastos com certos jornais, agora com a Rádio eu acho que a Rádio está desempenhando um papel importante tanto para o Executivo como para o Legislativo e que nós aqui estamos reunidos toda a semana desempenhando a nossa função, trazendo os trabalhos da nossa comunidade e é preciso que a os Vereadores estão fazendo aqui. Eu acho que nesse aspecto a Rádio está desempenhando um papel importantíssimo não só para o Legislativo mas como para a nossa comunidade também;

VEREADOR IDELBERTO T.S. MACHADO— A colocação que eu gostaria de fazer era de que quando eu o Vereador Adão discordamos de algumas idéias e até normalmente na maioria nós discordamos, mas mesmo assim naquelas em que o objetivo é o mesmo nós somos favoráveis e o Vereador Adão, que iniciamos juntos o trabalho nesta Casa no primeiro mandato sabe que quando nós começamos as sessões extraordinárias e que o objetivo, o trabalho era feito igual, exatamente como é feito hoje pelos Vereadores. E a nossa posição é totalmente favorável a proposta do Vereador Adão.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO— Eu gostaria de registrar que a questão de diárias exageradas eu acho que é uma questão de racionalizar essa indústria talvez que possa ser considerada de diárias agora eu acho que quando o Vereador é chamado ou é indicado a representar essa Casa legislativa mesmo dentro do Estado ele não deve sofrer prejuízo do seu salário, ter que arcar com despesas de diárias passando um dia todo em Porto Alegre, eu acho que não é justo. Eu nesse ponto aí eu não concordo, porque eu já fui Vereador aqui em outras oportunidades que não se ganhava nada e que a gente saía a serviço da Câmara, podia os dias de trabalhos porque naquela época a gente ainda não era aposentado, perdi muitas vezes, uma vez para ir no Rio de Janeiro perde nove dias de serviço, ninguém me pagou. Eu acho que isso não é justo, eu acho que se o Vereador sai a serviço ele tem que ser coberto pelo poder público a sua despesa pessoal.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES— Eu quero apenas apresentar alguma emenda à Indicação do Vereador Adão. Primeiro eu acho que dinheiro público não está sendo muito bem gerenciado pela atual administração pública, tanto é que temos aí um orçamento para este, as obras ainda todas intactas, nenhuma foi iniciada e já se sabe que se arrecadou vinte e dois milhões de cruzados, quer dizer que nós estamos engrossando esse bolo para ser feito o quê? Eu concordo com o projeto do Vereador Adão só de uma forma: de que se diga previamente aonde esse dinheiro que vai ser renunciado por cada um, por direito, por lei, existe lei, ninguém cria as despesas, é uma lei, aonde será aplicado, para quem nós vamos destinar? Eu já (CÓPIA IMPOSSÍVEL) destinação, se é para destinar para as entidades assistenciais do Município, filantrópicas ou para alunos carentes eu concordo, porque não concordo que fique ao bel prazer do Prefeito Municipal administrar esse dinheiro, Vereador Adão, muito boa a sua proposta, nós até concordamos que se abra a mão, assim como nós temos abrindo mão parte dos nossos recursos, dinheiro da nossa remuneração que é direito em benefício justamente dessas entidades e dessas pessoas, nós concordamos e além de mais tem que acrescentar uma emenda no seu projeto que tenha moderação no uso de veículo oficial. Nós temos visto e sendo o cobrado, os carros da Prefeitura passam sábado e domingo circulando com Se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 26

...cretários para lá e para cá, o o próprio Secretário dirigindo o carro .
O quê que estão fazendo? Trabalhando sábado e domingo? E o Prefeito , (RETIRADO A PEDIDO DO VEREADOR DORVELY E AUTORIZADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER).

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA-

Presidente, eu quero pedir que a Mesa' desautorize essa informação do Vereador Fernando que eu falei que o Pre - feito estava usando o carro fora do horário, porque isso aí eu não fa - lei. Eu quero então que seja retirado de Ata isso aí a pedido deste Ve - reador, porque eu acho que ele e tem as razões, acho que tem que questio - nar, porque eu jamais direi alguma coisa que eu não prove e eu não falei isso , aí.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Será aceito o seu pedido.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Retirado.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

O Senhor tem cinco minutos em '

Explicações Pessoais...

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Retirado.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Só vamos para um pouquinho. Foi ceito(CÓPIA IMPOSSÍVEL)? Foi, foi aceita a situação do Vereador Dorvely que ele não se referiu o assunto...

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA-

Não, nem extraoficialmente, eu não me re - feir ao assunto, não me referi ao assunto.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Não se referiu ao assunto, vai ser retirado de Ata. Os Vereador para discussão a posterior se tiver alguma ' coisa que usem em Explicações Pessoais depois de encerrada a votação . Então em votação a Indicação do Vereador Adão . Os Vereadores que concor - dam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se.....

VEREADOR FERNANDO R. LOPES-

Eu quero colocar por medida também de ' contenção de despesas que haja moderação nos veículos, serão usados mode - ração nos veículos , serão usados moderadamente, isso vale tanto para a ' Câmara como vale também para o Executivo Municipal, vale para os dois po - deres. E em segundo lugar eu quero que faça-se uma medida que se gasta ' com diária,A(CÓPIA IMPOSSÍVEL) nos três meses, faça uma média e destina - ção com fim social o recurso que vai ser renunciado por cada um. É essa ' porposta que eu coloco.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA-

Presidente, eu quero que se coloque ' como emenda, se o Vereador Adão me permitir, quando na participação dos Congressos de Vereadores dentro do Estado, porque as vezes se fica ' três, quatro dias,cinco dias o Vereador pagando alimentação, pagando hotel tudo por conta e aí eu acho que onera muito. Eu acho que essas viagens nhas a Porto Alegre (CÓPIA IMPOSSÍVEL) do dia eu concordo, agora quando se fica três, quatro dias, por exemplo, em participação de congresso no Estado até porque vai indicado pela Câmara eu acho que ...

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Em discussão a emenda do Vereador ' Adão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS-

Presidnte, eu faria diferente. Eu mesmo ' proponho uma emenda diante dos fatos novos que ser giram da coerência dos meus colegas quando me alertaram até para as coisas que eu não tinha ' pensado. O Senhor Prefeito quando vai a um Encontro de Prefeitos, os Se - nhores Vereadores quando vão a serviço delegados pela Câmara, quando a Câ - mara quando autoriza que vá uma representação de Vereadores, quando o Se - nhor Prefeito vai representando o Município api eu concordo, é uma emen - da que eu proponho para o meu próprio projeto, não se se legalmente até



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 27

... cabe... Não, quando a sempre que for representar, Vereadores indicados pelo, pela Casa para representar a Casa ... Pode ser, pode ser até no mesmo dia, um Encontro de Vereadores, por exemplo, em Uruguiana, um Encontro de Vereadores lá por São Francisco de Paula, que por Resolução da Casa seja paga e o Prefeito a mesma maneira, ou os Senhores Secretários também da mesma maneira, se vão representando o Poder Executivo em Entre-Alegre, sair daqui as duas horas da tarde aqui e a Casa pagar, eu acho isso, sempre fui contra... Vieram para mim duas vezes pagamento não sei porque e tenho a ombridade de dizer dei para os funcionários, porque quando eu vi já re tinha sido, estava aqui o contra cheque para receber, dei para os funcionários da Casa as duas vezes que cieram e não recho nenhuma.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de me manifestar a respeito do assunto diante das colocações dos Vereadores e das Indicações do Vereador Adão. O pagamento das diárias para os funcionários por Decreto do Senhor Prefeito é regulado quando é meia diária, quando é diária, etc. Então, eu sugiro que essa Indicação com essas colocações de destino das diárias, às entidades, da Indicação pela Casa com resolução quando a serviço, etc, nós incluamos nesta indicação e essa indicação fique retirada hoje, não aprovada e seja feita uma resolução pela sua Mesa considerando os caros em que o Vereador vai ganhar meia diária, quando não vai ganhar nenhuma diária, etc, a exemplo do que tem o Decreto Executivo. Isso me parece viável, porque eu sem re, eu pessoalmente sempre achei errado, não ter uma regulamentação da Casa com relação ao pagamento da diária, porque todas as vezes que o Vereador vai a Porto Alegre ele vai a serviço, ele não vai sozinho, porque o dia que ele sozinho o a serviço ele não cobra, diária, ele não cobra diária do poder, quando ele for oficial participando de uma comissão, participando de um trabalho que ficou decidido aqui então é que ele ganha diária, só que me parece que se ele for de tarde ele deveria ganhar meia diária e não uma diária inteira. Então é esse tipo de coisa que deve ser regulamentado nem Decreto da mesa da Casa. Então eu sugiro, agora a minha proposta, não, eu sugiro que a Indicação o com essas colocações todas que foram discutidas aqui sejam recolocadas numa resolução e depois trazidas para esta Casa na próxima reunião com as colocações. É isso que eu estou colocando. E quero dizer ao Vereador Adão que foi muito oportuna essa Indicação dele, que eu considero e acho muito válida porque está fazendo nós todos e inclusive, até o poder executivo a verificar a com relação a esses pagamentos, quer dizer tem resolução de autorização para ir em que caso vai ganhar a diária, inteira, em que caso vai ganhar meia diária e em que caso não vai ganhar.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Presidente, eu discordo dessa emenda, porque eu acho que nós iremos a Porto Alegre muitas vezes buscarmos uma informação para desempenharmos uma informação melhor o nosso trabalho aqui dentro faz parte do nosso serviço... Não, e isso aí, nos pagar extraordinariamente para nós ir buscar maneira de fazer aquilo que nós não tivemos condições de fazer, eu, me refiro a mim, por incompetência minha eu acho que quem deve pagar não é o Município, eu devo pagar do meu bolso. Eu não concordo, porque se for assim as coisas vão continuar da mesma maneira, o dinheiro indo em bora sem se saber para onde foi. Eu acho...
VEREADORA NEUZA VARGAS- Uma questão de ordem. Não fica da mesma maneira, Vereador Adão, porque a Mesa vai fazer uma resolução e na próxima



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 28

... reunião vai trazer junto com as proposições e as coisas que foram colocadas aqui e nós temos, vamos discutir de novo o assunto através de um 'Dec reto da Mesa regulando que neste caso que o Senhor está colocando ' não vai se ganhar diária e nos outros que o Senhor disse quando for autorizado, etc, etc, vai ganhar. Então com uma resolução da Mesa tudo is so aqui, essas sugestões do Senhor serão consideradas nessa resolução e' aí a Mesa vai trazer aos demais Vereadores e juntos vão poder emendar e analisar e aprovar ou não.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- E quanto ao Executivo permanece?

VEREADORA NEUZA VARGAS- Não, aí nós encaminhamos para o Executivo as' propostas daqui para lá.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Sim, aí é aceito ou não.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Mas a indicação é aceita ou não também, Vereador Adão, a indicação nós vamos indicar, não é projeto de lei o Executiv vo vai aceitar ou não a Indicação, vai fazer ou não.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- E quanto ao Executivo permanece?

VEREADORA NEUZA VARGAS- Não, aí npos encaminhamos para o Executivo as' propostas daqui para lá.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Sim, aí é aceito ou não.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Mas a Indicação é aceita ou não também , Vereador Adão, a indicação nós vamos indicar, não é projeto de lei, o Executivo vai aceitar ou não a Indicação, vai fazer ou não.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Eu quando muito por coerência com a Casa vou permitir que fique para ser discutido na próxima sessão para a ' semana que vem, agora não retiro, vou discutir a semana que vem.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Nós não pedimos para retirar, nós só pedimos para deixar baixada.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Eu queria colocar ao Vereador A - dão o seguinte: nós não temos gerência até pela autonomia dos poderes em' termos de determinar que o Senhor Prefeito faça isso ou faça aquilo, autonomia da administração do Município é autonomia dele. Então fere o princípio constitucional se nós fizemos um projeto evitando que ele faça, ' cobre diária, isso seria o projeto de autoria dele. Sim, a princípio faz' se quer. Então em votação a proposta de deixar baixado na Casa a proposição do Vereador Adão e que na próxima sessão de quinta-feira seja feita uma resolução da Mesa sendo volocada em apreciação do Plebário. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem - se. Aprovada por unanimidade. Está em discussão o projeto de lei nº 931, da Vereadora Neuza Vargas, que eu solicito que proceda a leitura;

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Pediria que fosse feita a leitura d dos pareceres da comissão de Constituição, justiça e redação final.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Dada a proposta para a comemoração do' ano Municipal , da Mulher, eu sugiro que esta votação se dê em única ' discussão e votação.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Então em uma única votação o projeto de lei nº 931, da Vereadora Neuza Vargas. Os Vereadores que concordam permanelam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Dão entrada na Casa também o projeto de lei nº 934, do Vereador '



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 29

... Idelberto, que dá denominação as vias públicas da Vila coréia. Fica baixado na Casa esperando os pareceres das comissões permanentes. Em discussão o projeto de lei nº 933, do Executivo, que concede aumento de vencimentos, salários, e pensões e dá outras providências. Solicitaria que fosse feita a leitura dos pareceres das comissões.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Mas eu gostaria antes que fosse votada a proposta que eu fiz da Tribuna de que fosse dialogado com o Senhor Prefeito e amanhã feita outra reunião.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES - Eu antes que os Vereadores discutam a proposta da Vereadora Neuza Vargas. quero dizer o seguinte: que ontem nós tivemos o cuidado e o Presidente estava junto de trazer aqui nesta Casa o Presidente do Sindicato. Ele vai discutir com a categoria mas nos pedir até para uma garantia que esse pouco representa muito para aqueles que ganham quase nada, que fosse votado o projeto, que então viria aquela diferença na discussão possível num outro projeto que não tem nada a ver, pode, tranquilamente, votar esse e essa diferença vir num outro projeto porque se não sai, depois o pagamento atrasa já parece que estou vendo os Vereadores serem os culpados pode-se votar esse projeto, se dá esses 25, se paga a diferença em outro projeto de lei em folha complementar.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Então se foi esse o pedido do Sindicato eu retiro a proposta.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Solicito a Secretária que proceda a leitura do parecer da comissão de constituição, justiça e redação final e do parecer da comissão de orçamento, finanças e tomada de contas e o da emenda supressiva nº 01, ao projeto.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Está em discussão o projeto, VEREADOR FERNANDO R. LOPES- A proposta, Presidente, a princípio, da Vereadora Neuza Vargas ela teria, ela geraria uma oportunidade de reabrir uma discussão, um diálogo a cerca do projeto, da possibilidade do cumprimento, inclusive, desse acordo, mas o que nós somos tedmeirarios, o Presidente ontem estava junto, me parece que também o Vereador Atílio, e o Presidente da Entidade ele não está favorável a esta posição de que não se aprove este aumento que poderia gerar o atraso do pagamento e que este pouco representa muito para aqueles que ganham pouco. Então terá que se votar o projeto mas com obediência ao próprio parecer exarado pelas comissões de que seja alertado, o Prefeito e lhe seja solicitado o cumprimento do acordo e que num projeto, outro, encaminhado a esta Casa seja então corrigido esta falha.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Então como não tem mais ninguém para discutir colocamos em votação, primeiro a emenda ao projeto de lei nº 933, do Executivo. Peço a Secretária que proceda a leitura da referida emenda.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura;

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Só uma questão de ordem, Presidente. O destino que os Vereadores signatários do documento que está entregue a Mesa que seja destinado parte da sua remuneração às entidades assistenciais e filantrópicas e até mesmo às pessoas carentes, que vários Vereadores subscreveram o documento que está aqui a minha frente em cima da Mesa, não sei por unanimidade, mas quase que a unanimidade dos Vereadores.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura do requerimento que autoriza o Presidente a repassar os valores correspondentes ao aumen-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 30

...
to concedido através do projeto de lei nº 933, do Executivo,
PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Em votação a emenda nº 01 ao projeto de lei nº 933, do Executivo, os Vereadores que concordam permanecem como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada a emenda por seus votos a cinco. Então em votação o projeto de lei nº 933, do Executivo, ...
Em discussão com a emenda.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- A emenda está aprovada, Presidente. Agora só quero fazer uma colocação, Presidente, na discussão do projeto que aqueles Vereadores que diziam antes que concordavam, inclusive, até subscreveram a emenda que há uma total incoerência votar agora contra depois de ter assinado a a emenda e isso aí me surpreende, há pouco dizia da Tribuna que nós precisamos ter coerência com as coisas ter cora - gem com as coisas, agora se aprovada a emenda sem ter volta se eles vão ajudar as entidades assistenciais propostas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Assinam o requerimento aquele: Os Vereadores Fernando, Adão, Ariosto, A tílio, Leão Londres, Luiz Cláudio e Dorvely.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Em votação. o referido projeto em uma única votação com a emenda já aprovada. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade... Ao projeto... Com a emenda... O projeto já foi emendado, então a emenda está incluída no texto do projeto.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- O Presidente tem que ser claro. Eu quero saber agora se os Vereadores não querem dar um aumento de 25% é isso que nós temos colocado... Aprovado por maioria absoluta, agora para clarear os Vereadores, agora eu estou vendo, não estou entendendo mais o Plenário. O que está sendo colocado em votação agora é o aumento de 25%... Diante daquele que nós demos que se pleiteir com o Prefeito a diferença oriunda do cordo.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Nós gostaríamos de deixar claro, então meu Presidente, até porque sendo sincero a cotação até como ficou o projeto com essa emenda agora eu não seria favorável mas até agora para que não se prejudique aquelas pessoas que vão influir diretamente nisso aí nós vamos (CÓPIA IMPOSSÍVEL).

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Então em votação o projeto de lei nº 933, do Executivo... Então vamos ter a abstenção do Vereador Idelberto do Vereador Davi, da Vereadora Neuza, do Vereador José Carlos (TROCA DE FITA).

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Está sendo ententida se sabe que a emenda que foi proposta teve o voto contrário do Vereadora Neuza, dos Vereadores da Bancada do PDS que já está registrado, isso aí não se discute, não se vota mais, está se votando é os 25% de aumento se vamos fazer de magia vamos votar todo munso contra então.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Está em votação. Com abstenção da Vereadora Neuza, do Vereador Idelberto, do Vereador José Carlos e do Vereador Davi... Está constando...

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu sou a favor do projeto, porque se nós se abster, todo mundo o projeto fica sem validade, se nós se abster, todos os Vereadores ou se votar contra os funcionários ficam sem os 25% e o Prefeito dá o índice do governo então eu voto... Sim, 0%. Eu voto contra a minha Bancada mas a favor dos funcionários municipais.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Então o Vereador Dorvely é voto fa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...
vorável, o Vereador Leão Londres ? Favorável. Vereador Atilio ? Favorá -
vel. Vereador Ariosto ? Favorável. Vereador Adão ? Favorável. Vereador
Fernando?

Fls .31

VEREADOR FERNANDO R. LOPES-

Senhor Presidente, eu sou favorável aos
25% que é o que se discute agora, favorável mas com o encaminhamento pa -
ra o Prefeito Municipal do parecer que fôr firmado por mim, pelo Vereador
Idelberto e pelo Dorvely q de que seja encaminhado correspondência o Pre -
feito Municipal para que mande num outro projeto a diferença resultante
do acordo.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Vereador Fernando favorável. Pro -
jeto aprovado por... Ele deu o voto dele que é de abstenção. Vereadora
Neuza Vargas?

VEREADORA NEUZA VARGAS-

Abstenho-me de votar porque acho que esse pro -
jeto de lei não cumpre o acordo assinado pelo Sindicato e deve ser discu -
tido, o Prefeito deve reformular o projeto de lei e também sou contra
a emenda aquela que foi retirada.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Vereador Idelberto?

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO-

Senhor Presidente, para justificar
o meu o voto, a minha abstenção eu gostaria de dizer que pela maneira como
vai ser aprovado esse projeto seria extensivo ao Prefeito, vice e Vereaa -
dores, o aumento pela aprovação da emenda e com essa posição eu não sou
favorável e eu acho então que dá mesma da Vereadora Neuza, devia ser bus -
cado um entendimento maior.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER-

Vereador José Carlos?

VEREADOR FERNANDO R. LOPES-

Uma questão de ordem eu ainda coloca uma qu -
estão de ordem. Que o projeto seja votado em três votação essa seja a
primeira, se convoque amanhã outra e depois de manhã outra... Não foi apro -
vado nada, nem se propôs isso aí... Verifica a ata se ele colocou em vota -
ção o regime de urgência, nem coloco seja feita a primeira votação, aí
tem tempo de negociar amanhã.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS-

Sr. Presidente eu também continuo afir -
mando a mesma posição, ficando bem claro que não sou contra o aumento do
funcionalismo, eu aprovo o projeto de lei 933 mas não concordando com a
emenda porque a emenda deixa também assegurado, eu não concordo e eu não
posso votar porque a emenda deixa assegurado o direito de aumento dos Ve -
readores, do Prefeito e eu não concordo com isso aí, então me abstenho
também de votar também por caso disso aí.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES

- Uma questão de ordem. O Vereador não
assinou o documento e a emenda está aprovada, só que o dinheiro, nós con -
cordamos, só que o dinheiro não vai ser gerenciado pelo Prefeito dele, *

vai ser gerenciado pelos próprios Vereadores com destino certo às entida -
des assistenciais.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER

- Vereador Davi?
VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊS - Eu justifico o meu voto com as pala -
vras do Vereador Idelberto.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER

- Vereador Dorvely, qual é o posiciona -
mento?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - EU vou justificar o meu voto, já justi -

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...
fiquei ali, o seguinte: a minha preocupação é que os funcionários, a emenda foi aprovada, eu subscrevi a emenda primeiro mas depois na hora de votar votei contra, mas foi aprovada a emenda. Isso é a mesma coisa que aprovar um parecer constitucional, dar o parecer e chegar aqui e votar contra, qualquer Vereador faz isso aí, é só alguém chegar e olhar na Casa isso aí, tem vários desses aí, que a gente vota contra o parecer e chega aqui muitas vezes muda depois a opinião e votei com a minha Bancada. Agora tem um detalhe: a Vereadora Neuza Vargas pelo que eu entendi ela quer os 83% também, ela discorda do aumento de 25%, ela acha pouco. Eu agora vou votar pelos 25% porque é melhor ter um ovo garantido do que colocar a galinha, digo, esperar a galinha colocar o ovo, então eu voto pelos 25% aos funcionários e depois vamos discutir então com o Prefeito o aumento.

Fls. 32

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Então nós temos aqui na Casa seis votos favoráveis a aprovação do projeto e quatro abstenções. O projeto está aprovado por maioria dos votos da Casa... Foi em única votação colocada antes. Eu pediria a Secretária que fizesse a leitura do Requerimento nº 152/90, dos Vereadores Atílio, Ariosto, A dão, Dorvely, Leão Londres, Fernando, Luiz Cláudio e Neuza Vargas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede referida leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrario manifestem-se. Aprovado por sete votos a três. Antes de encerrar, eu estava recebendo agora também uma comunicação até para satisfação até para a satisfação da Comissão de Segurança Pública da Casa um telegrama que diz o seguinte: À Câmara de Vereadores. Satisfação comunicar que nos próximos dias será entregue pela Secretaria de Segurança Pública uma viatura para a polícia civil sediada neste Município (cópia impossível) condições de serviço na área de Segurança Pública. Cordialmente, Lélcio Souza. Então estaremos recebendo mais uma viatura. Nós temos a seguinte situação na Comissão de Saúde: A Comissão de Saúde é composta pela Vereadora Neuza Vargas, pelo Vereador Luiz Marcelo Espinosa e pelo Vereador Atílio Pedro Lopes. Nós temos um ofício encaminhado da Mesa para a Presidente da Comissão onde ela deu o seguinte tema: Sr. Presidente: Solicito que o meu nome neste trabalho proposto no Requerimento 148, seja substituído pelo Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Aí ela coloca o motivo: a fim de que o trabalho seja realizado com isenção do Poder Legislativo visto que...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu gostaria de justificar. Eu tenho uma irmã que trabalha do Hospital no cargo de enfermeira e considerando que a denúncia diz quanto ao desaparecimento de instrumental do Hospital, digo, Hospital e outras irregularidades eu acho que o trabalho do Legislativo, embora eu iria fazer o trabalho com isenção, mas as vezes pode ser entendido por outras pessoas de outra forma. Então eu conversei com o Vereador Fernando que é também da minha Bancada e com aprovação desta Casa nesse trabalho dessa Comissão lá no Hospital a fim de realmente seja feito um trabalho com isenção eu peço permissão de ficar afastada nesse trabalho que será realizado de acordo com o Requerimento nº 148/90, proposta pela maioria dos Vereadores.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - Eu pediria então agora tendo em vista que o Vereador Marcelo se encontra licenciado da Casa, eu solicitaria a

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

liderança do PDT que fizesse a indicação do Vereador.

Fls. 33

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O vereador indicado é o Vereador José Carlos de Souza Freitas.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER - (cópia impossível) indicação do Vereador José Carlos de Souza Freitas. Então nós temos que fazer o seguinte: nós temos que reunir a Comissão e determinar as providências a serem tomadas de acordo com o Requerimento que foi colocado na Casa. Encerramos a ordem do dia.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se ditilografasse a presente Ata marcando nova sessão para o dia 26 de abril de 1990, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sala das sessões, 19 de abril de 1990.

Ver. Luiz Cláudio Leindecker
Presidente

Ver. Neuza Vargas
1ª Secretária